



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

sid.inpe.br/mtc-m21b/2015/05.27.18.03-RPQ

**RELATÓRIO TÉCNICO DO CENTRO REGIONAL
NORDESTE - CRN: NATAL, MAXARANGUAPE E
EUSÉBIO**

Luís Carlos Russo
Carlos Toshio Ueda
Chen Ying An
Sonia Mara de Souza

URL do documento original:

<http://urlib.net/8JMKD3MGP3W34P/3JJ2DLL>

INPE
São José dos Campos
2015

PUBLICADO POR:

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

Gabinete do Diretor (GB)

Serviço de Informação e Documentação (SID)

Caixa Postal 515 - CEP 12.245-970

São José dos Campos - SP - Brasil

Tel.:(012) 3208-6923/6921

Fax: (012) 3208-6919

E-mail: pubtc@sid.inpe.br

**COMISSÃO DO CONSELHO DE EDITORAÇÃO E PRESERVAÇÃO
DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO INPE (DE/DIR-544):****Presidente:**

Marciana Leite Ribeiro - Serviço de Informação e Documentação (SID)

Membros:

Dr. Gerald Jean Francis Banon - Coordenação Observação da Terra (OBT)

Dr. Amauri Silva Montes - Coordenação Engenharia e Tecnologia Espaciais (ETE)

Dr. André de Castro Milone - Coordenação Ciências Espaciais e Atmosféricas
(CEA)

Dr. Joaquim José Barroso de Castro - Centro de Tecnologias Espaciais (CTE)

Dr. Manoel Alonso Gan - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
(CPT)

Dr^a Maria do Carmo de Andrade Nono - Conselho de Pós-Graduação

Dr. Plínio Carlos Alvalá - Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CST)

BIBLIOTECA DIGITAL:

Dr. Gerald Jean Francis Banon - Coordenação de Observação da Terra (OBT)

Clayton Martins Pereira - Serviço de Informação e Documentação (SID)

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO DOCUMENTÁRIA:

Simone Angélica Del Duca Barbedo - Serviço de Informação e Documentação
(SID)

Yolanda Ribeiro da Silva Souza - Serviço de Informação e Documentação (SID)

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Marcelo de Castro Pazos - Serviço de Informação e Documentação (SID)

André Luis Dias Fernandes - Serviço de Informação e Documentação (SID)



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

sid.inpe.br/mtc-m21b/2015/05.27.18.03-RPQ

**RELATÓRIO TÉCNICO DO CENTRO REGIONAL
NORDESTE - CRN: NATAL, MAXARANGUAPE E
EUSÉBIO**

Luís Carlos Russo
Carlos Toshio Ueda
Chen Ying An
Sonia Mara de Souza

URL do documento original:

<http://urlib.net/8JMKD3MGP3W34P/3JJ2DLL>

INPE
São José dos Campos
2015



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 3.0 Não Adaptada.

This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 3.0 Unported License.

RESUMO

Este relatório técnico apresenta os resultados das vistorias realizadas no Centro Regional Nordeste – CRN de Natal, Maxaranguape e Eusébio, durante o período de 2 a 8 de dezembro de 2013. O trabalho também tem por objetivo a prevenção de acidentes, proporcionando maior segurança aos servidores e colaboradores que realizam atividades de operação e manutenção nesses locais. O relatório é composto por planilhas fotográficas de cada ambiente vistoriado, mapas de risco retratando as características de cada local em relação à exposição aos agentes de risco, e também do MIP (Mapa de Insalubridade e Periculosidade), que qualifica os locais onde os trabalhadores estão sujeitos às atividades em condições insalubres e perigosas.

ABSTRACT

This technical report presents the results of surveys carried out in the Northeast Regional Center - CRN, of Natal, Maxaranguape and Eusébio, during the period 2-8 December 2013. The work also aims to prevent accidents, providing greater security for servers and employees who perform operation and maintenance activities at these sites. The report consists of photographic sheets of each surveyed environment, risk maps depicting the characteristics of each location relative to exposure to risk agents, and also the MIP (Unhealthy and Hazard Map) describing the places where workers are subject to the activities in unhealthy and hazards conditions.

LISTA DE TABELAS

Tabela B1 – CRN - Subestação	39
Tabela B2 – CRN – Prédio Gama.....	44
Tabela B3 – CRN – Prédio Oficina	58
Tabela B4 – CRN – Prédio Lavat	63
Tabela B5 – CRN – Prédio Epsilon.....	66
Tabela B6 – CRN – Prédio Administração.....	68
Tabela B7 – CRN – Prédio Delta.....	73
Tabela B8 – CRN – Prédio Beta.....	75
Tabela B9 – CRN – Maxaranguape.....	77

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Aspectos legais	1
2 LOCAIS DAS VISTORIAS	3
2.1 Natal – RN.....	3
2.2 Maxaranguape – RN.....	3
2.3 – Eusébio - CE.....	4
3 AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	5
4 CENTRO REGIONAL NORDESTE – NATAL - RN	6
4.1 Subestação	6
4.2 Prédio Gama	7
4.3 Prédio Oficina.....	9
4.4 Prédio Lavat	11
4.5 Prédio Epsilon	13
4.6 Prédio Administração	14
4.7 Prédio Delta.....	16
4.8 Prédio Beta	17
4.9 Prédio Maxaranguape	19
4.10 - Recomendações	21
5 CENTRO REGIONAL NORDESTE – EUSÉBIO - CE	24
5.1 - Prédio Central.....	24
5.2 - Antena	25
5.3 - Prédios de utilidades:(SUBESTAÇÃO - GERADOR - SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ÁGUA)	25
5.4 – Prédio Ionosfera e Geomagnetismo.....	27
5.5 – Recomendações	28
6. CONCLUSÃO	31
ANEXO A - PLANO DE TRABALHO	32
ANEXO B - PLANILHA DE VISTORIA.....	38
CRN – NATAL E MAXARANGUAPE - RN.....	38
ANEXO C - PLANILHA DE VISTORIA.....	89
CRN – EUSÉBIO - CE	89
ANEXO D – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE.....	123
CRN – NATAL E MAXARANGUAPE - RN.....	123
ANEXO E – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE	140
CRN – EUSÉBIO - CE	140

ANEXO F – MAPA DE RISCO.....	157
CRN – NATAL E MAXARANGUAPE - RN.....	157
ANEXO G – MAPA DE RISCO	172
CRN – EUSÉBIO - CE	172
ANEXO H – MEMORANDO.....	174

1 INTRODUÇÃO

Este relatório técnico tem por objetivo descrever a vistoria feita nos locais de trabalho, áreas externas e instalações, abordando os aspectos relativos à Higiene, Segurança do Trabalho e Prevenção de Incêndios realizada pela GESMT - RE/DIR 533 (Gestão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) e pela Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas - DE/DIR 825 no período de 02 a 08/12/2013 na Unidade do INPE no Centro Regional Nordeste - CRN (Natal e Maxaranguape / RN e Eusébio / CE).

Esta vistoria foi solicitada pela Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas - DE/DIR 825 através do seu presidente, o servidor Chen Ying An, conforme ANEXO H – MEMORANDO.

1.1 Aspectos legais

- Lei nº 6.514 de 22/12/1977, que altera o Capítulo V da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;
- Portaria Nº 3214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho que aprova as Normas Regulamentadoras relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, tais como NR06 – Equipamento de Proteção Individual – EPI; NR10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade; NR15 – Insalubridade; NR16 - Periculosidade; NR23 - Proteção Contra Incêndios; NR26 – Sinalização de Segurança.
- NBRs 7036, 7037 - Recebimento, instalação e manutenção de transformadores de distribuição imersos em líquido isolante.
- NBR 5419 - Proteção de estrutura contra descargas atmosféricas.
- NBR 5413 - Iluminância de interiores.
- NBR 12693 – Sistemas de proteção por extintores de incêndio.

- NR 24 Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.
- Decreto nº 93.412, de 14/10/1986, que regulamenta a Lei nº 7.369, que institui salário adicional para empregados do setor elétrico em condições de periculosidade;
- Decreto nº 97.458 de 15/01/1989, que regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e Insalubridade para servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional;
- RE/DIR 533.03 - Gestão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – GESMT;
- DE/DIR 825 - Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas.

2 LOCAIS DAS VISTORIAS

2.1 Natal – RN



2.2 Maxaranguape – RN



2.3 – Eusébio - CE



3 AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

A metodologia adotada nas vistorias está descrita no Plano de Trabalho no ANEXO A – PLANO DE TRABALHO e foi documentada em planilhas descritivas e fotográficas, com a finalidade de produzir provas antecipadas para o resguardo de direitos a serem exercidos ou discutidos sobre funcionalidade e segurança dos operadores.

A avaliação dos riscos teve por base inspeção realizada nas instalações, tendo como premissa a identificação dos fatores de riscos capazes de gerar condições de insalubridade ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente.

A Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas (DE/DIR 825.05) acompanhou a vistoria e a elaboração do MIP do CRN pela GESMT de acordo com as atividades desenvolvidas, que estão apresentados no ANEXO D – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE – NATAL E MAXARANGUAPE e ANEXO E – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE – EUSÉBIO.

A Comissão da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (DE/DIR 267.31) elaborou o Mapa de Risco que também está apresentado no ANEXO F – MAPA DE RISCO - NATAL E MAXARANGUAPE - RN e no ANEXO G – MAPA DE RISCO EUSÉBIO - CE.

A seguir são descritos os itens mais relevantes encontrados, primeiramente para CRN - Natal e Maxaranguape no Rio Grande do Norte e depois para CRN - Eusébio no Ceará.

4 CENTRO REGIONAL NORDESTE – NATAL - RN

4.1 Subestação

A Subestação vistoriada se encontra em bom estado de conservação. Porém alguns itens podem contribuir para a segurança dos operadores e eficiência do sistema de fornecimento de energia elétrica, tais como:

- Melhorar a resistência de aterramento.
- Instalação de malha de aterramento na cobertura da cabine.
- Identificações dos equipamentos. (Quadros, disjuntores, acessos).
- Troca da chave seccionadora por um modelo com proteção de abertura com carga.
- Instalação de um disjuntor de média tensão e relé de proteção.
- Instalação de para-raios de linha.
- Análise do óleo do transformador.
- Instalação de DPS (Dispositivos de proteção contra surtos)

O disjuntor de média tensão proporciona segurança nas manobras de acionamento/desligamento (o arco voltaico é extinto internamente) e no curto circuito.

O relé de proteção irá atuar na variação indesejável da tensão na sobre corrente a tempo definido no registro de eventos e diagnósticos na ausência de fase e outras funções essenciais.

O para-raios de linha irá desviar as altas correntes provenientes de descargas atmosféricas na entrada da chave seccionadora, protegendo as instalações.

A utilização dos DPS (Dispositivos de proteção contra surtos) irá limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

O óleo do transformador deve ser submetido à análise periódica evitando problema de isolamento que pode danificar o transformador.

O sistema de aterramento necessita de uma revisão criteriosa, pois além do valor estar alto (Maior que 10 Ω) foi encontrado corrente circulando pelo circuito de aterramento (450 mA)

A chave seccionadora deve ser substituída por um modelo com abertura com carga evitando arco voltaico, caso seja necessário abrir a chave numa situação de emergência.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA - SUBESTAÇÃO mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.2 Prédio Gama

O Prédio Gama vistoriado requer cuidados nas áreas civil, elétrica e prevenção e combate a incêndio. Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Falta de revisão na impermeabilização de tetos e na tubulação de dreno do Split.
- Falta de limpeza de grelhas e descidas de águas pluviais.
- Corrimão de escadas instalado em apenas um lado.
- Falta de regularização do revestimento de parede e teto, a fim de corrigir os efeitos de infiltrações.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.

- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no SPDA (sistema de proteção contra descargas atmosféricas).

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Na área civil as manutenções sugeridas podem evitar problemas de infiltrações que irão comprometer a integridade das lajes e paredes.

A instalação de corrimão nos dois lados das escadas minimiza o risco de acidente.

Os itens abordados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta, circuito de terra circulando corrente e falta de proteção dos barramentos internos.

Sugere-se a instalação de disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger os usuários contra choques elétricos e monitorando a isolação dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A quantidade de lux medida (180 Lux) de iluminamento em algumas salas deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado.

O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita queda de equipamentos ou de usuários e mau contato entre plug e tomada.

O SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) requer manutenção anual, pois as conexões estão oxidadas, o cabo de descida está mal fixado e a resistência de aterramento medida está alta comprometendo a eficiência do sistema.

A limpeza, organização e a baixa de equipamentos não mais utilizados da sala 1 podem evitar vários problemas tais como, proliferação de fungos, ratos.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um princípio de incêndio.

A instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO GAMA mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.3 Prédio Oficina

O Prédio da Oficina Mecânica vistoriada requer cuidados nas áreas elétrica, de prevenção e combate a incêndio e armazenamento de materiais.

Os itens mais relevantes encontrados são:

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de aterramento nas máquinas.
- Ausência de proteção elétrica adequada das máquinas.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência.
- Falta de revisão dos extintores.
- Posição inadequada dos extintores

Armazenamento de materiais

- Falta de agrupamento dos diversos materiais.
- Falta de fixação dos cilindros de gases.

O item de elétrica abordado na vistoria tem por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta, falta de proteção dos barramentos internos.

Sugere-se a instalação de disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger os usuários contra choque elétrico monitorando a integridade da isolação dos cabos e DPS (Dispositivos Supressor de Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

O acionamento das máquinas deve ser através de chaves específicas, com dispositivo de segurança (limitador de corrente) e devem estar localizadas perto do operador.

A quantidade de lux medida de iluminação em alguns locais deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado para a atividade. Os cabos de alimentação das máquinas devem ser colocados em eletrodutos.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores é insuficiente para atender um principio de incêndio.

A instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO OFICINA mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.4 Prédio Lavat

O Prédio Lavat requer cuidados nas áreas de civil, elétrica e prevenção e combate a incêndio.

Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Falta de revisão na impermeabilização de tetos (rejunte do piso)
- Falta de limpeza de grelhas e descidas de águas pluviais.
- Corrimão da escada e guarda corpo oxidado.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no aterramento.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Na área civil uma manutenção na impermeabilização da laje de cobertura pode evitar problemas de infiltrações que irão comprometer a integridade das lajes, o corrimão e guarda corpo necessitam de revisão na estrutura de ferro e de pintura, pois se encontram oxidados.

Os itens abordados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta e falta de proteção dos barramentos internos.

Sugerimos a instalação de disjuntores atualizados, DRs (dispositivo de corrente residual) a fim de proteger os usuários contra choques elétricos e monitorando a isolação dos cabos e DPS (dispositivo supressor de surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A quantidade de lux medida de iluminamento em algumas salas deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado. O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita queda de equipamento ou usuários, mau contato entre plug e tomada.

O sistema de aterramento requer manutenção, pois a resistência de aterramento medida está alta comprometendo a eficiência do sistema.

A organização e a baixa de equipamentos não mais utilizados podem evitar vários problemas tais como, proliferação de fungos.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um principio de incêndio. A instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO LAVAT mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.5 Prédio Epsilon

O Prédio Epsilon requer cuidados na área elétrica e de prevenção e combate a incêndio

Os itens mais relevantes encontrados são:

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no sistema de aterramento.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Os itens levantados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários. Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta, circuito de terra circulando corrente e falta de proteção dos barramentos internos. Sugere-se a instalação de disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger contra choques elétricos monitorando a isolamento dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a

função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita queda de equipamento e mau contato entre plug e tomada.

O sistema de aterramento requer manutenção, pois a resistência de aterramento medida está alta, o que pode comprometer o funcionamento do sistema.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um princípio de incêndio e a instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO EPSILON mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.6 Prédio Administração

O prédio da administração vistoriado requer cuidados nas áreas de civil, elétrica e prevenção e combate a incêndio.

Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Falta de revisão na impermeabilização de tetos e paredes.
- Corrimão de escadas instalado em apenas um lado.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeito.
- Falta de revisão no SPDA (sistema de proteção contra descargas atmosféricas).

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Na área civil as manutenções sugeridas podem evitar problemas de infiltrações que irão comprometer a integridade das lajes e paredes. A instalação de corrimão nos dois lados das escadas minimiza o risco de acidente.

Os itens abordados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, a resistência de aterramento medida estava alta. Sugerimos a instalação de DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger os usuários contra choques elétricos monitorando a isolação dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A quantidade de lux medida de iluminamento em algumas salas deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado.

O agrupamento de cabos nas salas evita queda de equipamentos ou de usuários e mau contato entre plug e tomada.

O SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) requer manutenção anual.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um princípio de incêndio.

A instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO ADMINISTRAÇÃO mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.7 Prédio Delta

A Garagem vistoriada requer cuidados nas áreas de elétrica, prevenção e combate a incêndio.

Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Falta de proteção no poço do dique.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Estado de conservação da bomba.
- Quantidade de luminárias.

Prevenção e combate a incêndio

- Falta de revisão dos extintores.
- Posição inadequada dos extintores

O item de elétrica abordado na vistoria tem por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta, falta de proteção dos barramentos internos.

Sugerimos a instalação de disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger os usuários contra choque elétrico monitorando a integridade da isolação dos cabos e DPS (Dispositivos de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A quantidade de luminárias é pequena e deve ser avaliada. A bomba requer uma revisão na parte elétrica e mecânica.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores é insuficiente para atender um principio de incêndio.

A instalação de um sistema de detecção com detectores termovelocimétrico pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO DELTA mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.8 Prédio Beta

O Prédio Beta requer cuidados nas áreas de elétrica e prevenção e combate a incêndio

Os itens mais relevantes encontrados são:

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no sistema de aterramento.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Os itens levantados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas. Sugerimos a instalação de DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger contra choques elétricos monitorando a isolamento dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita, queda de equipamento, mau contato entre plug e tomada.

O sistema de aterramento requer manutenção, pois a resistência de aterramento medida está alta, o que pode comprometer o funcionamento do sistema.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um princípio de incêndio e a instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO BETA mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.9 Prédio Maxaranguape

O prédio localizado no município de Maxaranguape requer cuidados nas áreas de civil, elétrica e prevenção e combate a incêndio.

Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Desprendimento do revestimento interno e externo do muro.
- Falta de rufo no muro.
- Várias fissuras no sentido vertical no muro.
- Infiltração na fachada (alvenaria externa)
- Ausência de corrimão duplo na escada interna.
- Desprendimento do revestimento de parede e teto interno.
- Fissura na alvenaria interna.
- Escada de acesso à cobertura completamente oxidada (quebrada).
- Piso impermeabilizado com pouco caimento na cobertura.
- Revestimento da mureta na cobertura desprendendo.
- Fissura na mureta da cobertura.
- Ausência de rufo na mureta da cobertura.
- Estrutura das antenas oxidadas.

Elétrica

- Poste de entrada com suportes oxidados.
- Ausência de revisão dos quadros elétricos.
- Falta de reagrupamento de cabos elétricos nas salas.
- Tomadas com contatos oxidados e sem fixação.
- Não foi encontrado malha de aterramento.
- Cabos na torre fora de eletrodutos.
- Luminárias quebradas.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Gás

- Botijão de gás GLP dentro da edificação.
- Cilindro de gás sem suporte.

Na área civil sugere-se uma avaliação criteriosa da fundação a fim de avaliar sua integridade.

Os revestimentos de muro, parede e fachada devem ser refeitos, pois podem evitar problemas de infiltrações que podem comprometer a integridade de lajes e paredes.

As portas devem ser revisadas, pois estão mal conservadas.

O corrimão deve ser instalado nos dois lados da escada para minimizar o risco de acidente.

A escada de acesso à cobertura está completamente oxidada e deve ser trocada por outra de material resistente à maresia.

Os itens levantados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, falta de proteção dos barramentos internos e porta do quadro oxidada.

Sugerimos a instalação de disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteção contra choques elétricos monitorando a isolação dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

O agrupamento de cabos no laboratório evita, queda de equipamento e de usuários, mau contato entre plug e tomada.

Não foi encontrado SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e nem malha de aterramento.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores encontrada é insuficiente para atender um principio de incêndio.

O botijão de gás deve ser instalado na área externa com proteções a fim de evitar acidentes com possíveis vazamentos.

NOTA:

O ANEXO B - PLANILHA DA VISTORIA – PREDIO MAXARANGUAPE mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

4.10 - Recomendações

Os Prédios Administração, Gama, Lavat, Epsilon, Delta, Beta e Oficina vistoriados requerem manutenção de itens de civil, elétrica e prevenção e combate a incêndio

Os itens mais relevantes encontrados são:

Civil

- Falta de revisão na impermeabilização de tetos e na tubulação de dreno do Split.
- Falta de limpeza de grelhas e descidas de águas pluviais.
- Corrimão de escadas instalado em apenas um lado.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no SPDA (sistema de proteção contra descargas atmosféricas).

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.
- Falta de revisão dos extintores.

Na parte civil as manutenções sugeridas podem evitar problemas de infiltrações que podem comprometer a integridade de lajes e paredes e a instalação de corrimão dos dois lados das escadas minimiza o risco de acidente.

Os itens levantados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

Os quadros elétricos devem ser revisados, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta, circuito de terra circulando corrente e falta de proteção dos barramentos internos. Sugere-se a instalação de disjuntores atualizados, DRs (dispositivo de corrente residual) a fim de proteger contra choques elétricos e monitorar a

isolação dos cabos e DPS (supressor de surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A quantidade de lux medida de iluminamento em algumas salas deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado.

O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita, queda de equipamento, mau contato entre plug e tomada.

O SPDA (sistema de proteção contra descargas atmosféricas) requer manutenção anual, a resistência de aterramento medida está alta, as conexões oxidadas e o cabo de descida mal fixado comprometem o funcionamento do sistema.

A limpeza, organização e a baixa de equipamentos não mais utilizados da sala 1 podem evitar vários problemas tais como, proliferação de fungos, ratos.

A prevenção e combate á incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um principio de incêndio e a instalação de um sistema de detecção de fumaça pode evitar um incêndio de grande proporção.

Com a implementação dos itens sugeridos nesta vistoria certamente será minimizado o risco de acidentes e aumentada a segurança dos funcionários que habitam esta edificação.

5 CENTRO REGIONAL NORDESTE – EUSÉBIO - CE

5.1 - Prédio Central

Civil

- Faltam de manutenção na impermeabilização de tetos, canaletas e paredes.
- Falta de manutenção no revestimento externo.
- Falta de manutenção no piso na periferia do prédio.
- Falta de regularização do revestimento de parede e teto, a fim de corrigir os efeitos de infiltrações.
- Infiltração nos banheiros.
- Número de banheiro incompatível com a quantidade de funcionários
- Falta de manutenção na estrutura e nas telhas da cobertura.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos.
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Eficiência da iluminação das salas.
- Substituição das luminárias de emergência com defeitos.
- Falta de revisão no sistema de aterramento.
- Falta de manutenção dos cabos abaixo do piso elevado.

Hidráulica

- Estado de conservação da tubulação de água fria e esgoto das áreas de banheiro e cozinha, provavelmente oxidada.
- Falta de manutenção nas caixas de passagem de esgoto.
- Falta de manutenção nas descidas de águas pluviais.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência em alguns acessos.

- Falta de revisão dos extintores.

NOTA:

O ANEXO C - PLANILHA DA VISTORIA - PREDIO CENTRAL mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

5.2 - Antena

Civil

- Pontos de oxidação na estrutura da antena.
- Acesso à escada.

Elétrica

- Estado de conservação dos motores.
- Quadros e conexões elétricas completamente obsoletas.
- Ausência de peças e componentes para reposição.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de extintores apropriados.

5.3 - Prédios de utilidades:(SUBESTAÇÃO - GERADOR - SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ÁGUA)

Civil

- Ausência de manutenção na cobertura.
- Falta de manutenção no revestimento externo.
- Falta de manutenção do revestimento de parede e teto, a fim de corrigir os efeitos de infiltrações.
- Tampas das canaletas externas quebradas.
- Estado de conservação dos tanques de diesel.

Elétrica

- Quadro elétrico completamente obsoleto.
- Sistema de acionamento da cabine primária (disjuntor de média tensão) completamente obsoleto e sem funcionamento.
- Proteções do circuito de média tensão sem funcionamento.
- Ausência de para-raio de linha no circuito de média tensão.
- Transformador sem registro de manutenção (análise do óleo).
- Quadro de transferência do gerador com componentes obsoletos.
- Ausência de manutenção periódica do gerador.
- Quadro de automação das bombas de recalque com componentes obsoletos.

Hidráulica

- Sistema de pressurização de água com tanques e conexões oxidadas.
- Bomba de pressurização quebrada.
- Sistema de captação de água precária (boia, tubulação e conexões).

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência.
- Falta de revisão dos extintores.

NOTA (itens 6.2 e 6.3):

O ANEXO C - PLANILHA DA VISTORIA - SUBESTAÇÃO - GERADOR - SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO DE ÁGUA - ANTENA mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

5.4 – Prédio Ionosfera e Geomagnetismo

Civil

- Falta de manutenção na impermeabilização na laje de cobertura.
- Falta de manutenção no revestimento externo.
- Falta de manutenção na escada de acesso a cobertura (estágio avançado de oxidação do aço).
- Ausência de proteção para escada caracol (guarda corpo).
- Falta de manutenção na laje de cobertura (pontos de oxidação do aço).
- Guarda corpo da cobertura com pontos de oxidação.
- Falta de regularização do revestimento de parede e teto, a fim de corrigir os efeitos de infiltração.
- Piso interno desprendendo.
- Vidro quebrado.

Elétrica

- Ausência de revisão dos quadros elétricos.
- Falta de reagrupamento de cabos nas salas e laboratórios.
- Falta de revisão no sistema de aterramento.
- Falta de manutenção dos pontos elétricos (tomada e interruptores).
- Ausência de proteção nos polos das baterias.

Prevenção e combate a incêndio

- Ausência de luminárias de emergência.
- Falta de revisão dos extintores.

NOTA:

O ANEXO C - PLANILHA DA VISTORIA - LABORATORIOS DE IONOSFERA E GEOMAGNETISMO mostra com mais detalhes sobre os itens mencionados.

5.5 – Recomendações

Na área civil a ausência de manutenções encontrada irá acarretar problemas de infiltrações que irão comprometer a integridade de pisos, lajes e paredes.

A edificação central se encontra com infiltrações nos banheiros e as tubulações de água e esgoto apresentam indícios de vazamentos.

Uma reforma urgente da parte civil das edificações é sugerida, a fim de evitar dificuldades na elaboração dos trabalhos cotidianos e acidentes com os usuários.

Os itens abordados na área de elétrica têm por objetivo adequar as instalações conforme a NR10, aumentando a segurança dos funcionários.

A subestação se encontra em um estado precário em relação ao funcionamento e segurança.

Os equipamentos são extremamente antigos, muitos não funcionam por falta de peças de reposição.

A subestação deve ser atualizada com a instalação de para-raios de linha, chaves seccionadoras de abertura com carga, disjuntor de média tensão e relés de proteção.

Os quadros elétricos devem ser substituídos, pois se encontram com identificações desatualizadas, disjuntores obsoletos, resistência de aterramento alta e falta de proteção dos barramentos internos.

Sugere-se a instalação de quadros novos com disjuntores atualizados, DRs (Dispositivo de Corrente Residual) a fim de proteger os usuários contra choques elétricos, monitorando a isolação dos cabos e DPS (Dispositivo de Proteção Contra Surto) que tem a função de limitar as sobre tensões transientes e desviar correntes indesejáveis que podem danificar equipamentos.

A antena requer manutenção na parte mecânica, na pintura da estrutura e a parte eletroeletrônica necessita de uma atualização criteriosa dos equipamentos e componentes evitando o mau funcionamento e aumentando a segurança dos operadores.

O sistema de captação e pressurização de água se encontra em um estado precário de conservação, sugerimos a troca do sistema por um mais atualizado e compacto, a fim de regularizar o abastecimento de água da unidade.

No dia da vistoria estava com falta d'água na unidade por causa do defeito na bomba hidráulica.

A quantidade de lux medida de iluminação em algumas salas deve ser avaliada, pois estava abaixo do padrão recomendado, algumas lâmpadas estavam queimadas.

O agrupamento de cabos nas salas e laboratório evita queda de equipamentos ou de usuários e mau contato entre plug e tomada.

No SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) não foi encontrado, captor e nem malha de aterramento no teto das edificações.

Quanto ao sistema de aterramento a resistência medida em alguns pontos estava alta comprometendo a eficiência do sistema de aterramento.

A prevenção e combate a incêndio deve ser avaliada, pois a quantidade de extintores e luminárias de emergência encontrada é insuficiente para atender um princípio de incêndio.

A rede de hidrantes externa deve ser reativada a fim de proteger a área externa composta por vegetação.

A instalação de um sistema de detecção de fumaça pode prevenir um incêndio de grande proporção, pois durante a noite só a vigilância externa fica na unidade.

Com a implementação dos itens sugeridos nesta vistoria certamente será minimizado o risco de acidentes e melhorar a segurança dos funcionários que trabalham nesta edificação.

6. CONCLUSÃO

O presente relatório técnico apresenta as condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos das unidades do INPE-CRN, estabelecendo também as recomendações de correções e melhorias para que os funcionários possam exercer as suas atividades isentas de riscos e acidentes de trabalho. Foram feitas as planilhas descritivas para cada local de trabalho, os Mapas de Risco de cada Prédio e os Mapas de Insalubridade e Periculosidade. A GESMT (Gestão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) tem como atribuição a supervisão, coordenação e orientação técnica dos serviços de Engenharia de Segurança do Trabalho do INPE, e está à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

ANEXO A - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

VISTORIA EM:

**CENTRO REGIONAL DO NORDESTE
- C R N**

24 DE OUTUBRO DE 2013

1. ESCOPO

Este Plano de Trabalho tem por objetivo descrever vistoria técnica a ser realizada pelas comissões da GESMT, MIP e CIPA na Unidade CRN (Natal e Eusebio), solicitada pela Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas (DE/DIR 825) através do seu presidente, o Servidor Chen Ying An, e pede providências financeiras necessárias para a realização da vistoria na Unidade Regional de Natal.

2. SOLICITAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

Todos os Servidores do INPE que executam atividades insalubres, perigosas e/ou exposição a radiações ionizantes fazem jus ao adicional de salário conforme a legislação trabalhista RJU/CLT.

A solicitação é através da Ficha INPE-518.02 “Solicitação de Enquadramento em Atividades Insalubres e Perigosas”.

Para que a Comissão do MIP DE/DIR 825, possa dar o seu parecer é necessário que a GESMT e CIPA façam a vistoria ambiental de trabalho gerando o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho conforme a atribuição Nº 1.8 da RE/DIR 533.

3. ASPECTOS LEGAIS

1. Lei nº 6.514, Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, artigo 195, que estabelece competência a Engenheiros de Segurança do Trabalho e Médicos do Trabalho para a realização de perícia técnica para a caracterização e classificação de insalubridade e periculosidade;
2. Norma Regulamentadora Nº 15 – Insalubridade e Norma Regulamentadora e Nº 16-Periculosidade, do Ministério do Trabalho e Emprego;
3. Decreto nº 93.412, de 14/10/1986, que regulamenta a Lei nº 7.369, que institui salário adicional para empregados do setor elétrico em condições de periculosidade;
4. Decreto nº 97.458 de 15/01/1989, que regulamenta a concessão dos Adicionais de Periculosidade e Insalubridade para servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional;
5. RE/DIR 533.03 - Gestão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – GESMT;
6. DE/DIR 267 - Representantes do Empregador e dos Empregados na CIPA / SJC Campos;
7. DE/DIR 515 - Comissão Permanente para Proteção Radiológica;

8. DE/DIR 1938 - Comissão Permanente de Química - COPERQUIM;
9. DE/DIR 825 - Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas;

4. UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE MEDIÇÕES

1. Luxímetro
2. Medidores de Níveis de Pressão Sonora
3. Máquina Fotográfica
4. Alicates amperímetro 1000 volts dc, 750 volts AC, corrente AC 200/1000 A
5. Sensor de tensão elétrica (127 a 440V)
6. Sensor de media tensão (4 a 15kV) audível e visual
7. Notebook
8. E outros

5. PROCEDIMENTO ADOTADO NA VISTORIA

O procedimento adotado é o seguinte:

- ✓ .Preparação das plantas atualizadas de arquitetura em CAD;
- ✓ .Preparação das planilhas de vistorias;
- ✓ .Preparação da planta dos Mapas de Risco e o seu quadro;
- ✓ Vistoriar o ambiente de trabalho de cada ambiente visando os riscos tais como:
 - químico: poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases, vapores;
 - físico: ruído, Vibrações, radiação ionizante (raios-X, alfa , gama) radiação não-ionizante (radiação do sol, radiação de solda), temperaturas extremas (frio / calor), pressões anormais e umidade.
 - biológico: biológicos Microorganismos indesejáveis: bactérias (antraz), fungos (parasitas), protozoários, bacilos .
 - ergonômico: local de trabalho inadequado, levantamento e transporte de pesos sem meios auxiliares corretos, postura inadequada, erro de concepção de rotinas e serviços, mobiliário, etc.

- mecânico - falta de iluminação, probabilidade de incêndio, explosão, piso escorregadio, armazenamento, arranjo físico e ferramenta inadequados, máquina defeituosa, mordida de cobra, aranha, escorpião.

- ✓ Preparar o LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
- ✓ Preparar o relatório do MIP
- ✓ Apresentar o relatório final ao responsável pela Unidade, comunicando as irregularidades encontradas.
- ✓ Refazer a vistoria para observar as providências tomadas no período de 01 ano

6. SERVIDORES TREINADOS NA VISTORIA REALIZADOS PELA GESMT

Carlos Toshio Ueda – Eng^o de segurança do trabalho;
Luis Carlos Russo – Especialista em instalações prediais;
Sonia Mara de Souza – Eng^a de segurança do trabalho;

7. COMENTÁRIOS

A vistoria ambiental, diferente de pericia, faz-se necessária a presença de um engenheiro de segurança do trabalho, pois o mesmo será responsável pela elaboração do LTCAT e assinatura do laudo.

Cabe a GESMT pela elaboração e vistoria de ambiente de trabalho conforme a Orientação Normativa nº 04/2005.

Cabe a Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas – MIP - a análise das “Solicitações de Enquadramento em atividades Insalubres e / ou Perigosas”.

Cabe a CIPA a elaboração do Mapa de Risco que é uma representação gráfica de um conjunto de fatores presentes nos ambientes de trabalho, capazes de acarretar prejuízos à saúde dos trabalhadores: acidentes e doenças de trabalho, conforme a atribuição nº 2.0 da Portaria de designação DE/DIR 267.

Os instrumentos de medições utilizados indicam parâmetros de níveis a agentes nocivos a saúde. Caso haja necessidade de uma pericia individual, será necessária contratação de uma firma especializada com equipamentos calibrados pelo laboratório credenciado pela rede nacional de calibração.

TEMPO PARA A EXECUÇÃO DA VISTORIA

CRN - Centro Regional de Natal

Local: Natal e Eusébio

Tempo de trabalho: +- 05 dias úteis

**ANEXO B - PLANILHA DE VISTORIA CRN – NATAL E MAXARANGUAPE -
RN**

Tabela B1 – CRN - Subestação

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="margin-left: 10px;"> <p>GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA</p> </div> </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - Subestação</p> <p>Responsável: Luis Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: right;">  <p>GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Poste de entrada	Aterramento	Valor alto de resistência	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Aterramento	Ausência de malha de aterramento na laje de cobertura	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Identificação	Ausência de identificação da entrada da cabine	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Chave seccionadora	Chave seccionadora sem opção de abertura com carga	

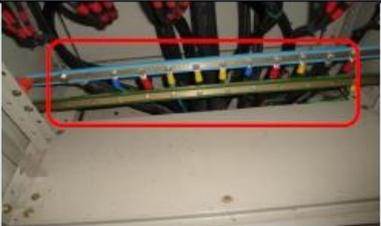
(continua)

Tabela B.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Identificação	Ausência de identificação das características do transformador na tela de proteção	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Para raio	Ausência de para-raio na entrada dos cabos de média tensão	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Disjuntor	Ausência de disjuntor de média tensão e relé de proteção	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Aterramento	Corrente circulando na malha de aterramento (1A)	

(continua)

Tabela B.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Disjuntor de proteção da saída do transformador (baixa tensão)	Ausência de barramento de terra	
10	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro geral de baixa tensão (QGBT)	Falta de identificação externa do quadro	
11	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro geral de baixa tensão (QGBT)	Falta de identificação dos disjuntores do quadro	
12	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro geral de baixa tensão (QGBT)	Fixação dos cabos nos barramentos de terra e neutro	

(continua)

Tabela B.1 - continuação

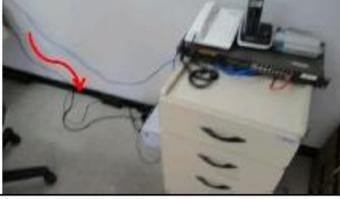
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro geral de baixa tensão (QGBT)	Falta de diagrama unifilar do quadro	
14	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro de distribuição	Falta de identificação externa dos quadros	
15	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro de distribuição	Falta de atualização das identificações dos disjuntores e diagrama unifilar do quadro	
16	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Quadro de monitoramento das grandezas elétricas	Funcionamento do sistema	

(continua)

Tabela B.1 - conclusão

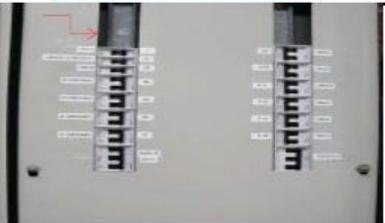
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CABINE PRINCIPAL	Iluminação	Falta de iluminação de emergência	

Tabela B2 – CRN – Prédio Gama

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013 CRN - Prédio Gama Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408 </div> <div style="text-align: right;">  GESMT - Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 15	CIVIL	Fissura no teto	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 15	ELETRICA	Agrupamento dos cabos	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 16	CIVIL	Fissura no teto	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 16	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 1	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 16	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 2	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Falta de atualização das identificações do quadro elétrico (ausência de diagrama unifilar)	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Resistência de um circuito de aterramento alta	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Falta de proteção do barramento e cabos fora de padronização de cor	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Barramento de neutro com circuitos de terra	
10	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Circulando corrente no circuito de terra	
11	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Agrupamento dos cabos (rede e elétrico)	
12	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Quantidade de lux da iluminação	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	ELETRICA	Funcionamento da luminária de emergência	
14	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 20	TELEFONIA	Falta de agrupamento dos cabos telefônicos	
15	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 19	ELETRICA	Quadro elétrico oxidado	
16	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 19	ELETRICA	Disjuntores obsoletos	

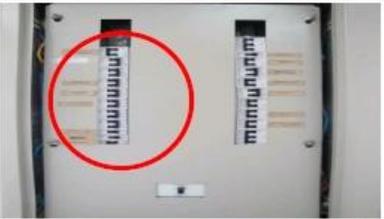
(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 19	ELETRICA	Falta de atualização das identificações do quadro elétrico	
18	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 19	ELETRICA	Posição da tomada	
19	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 19	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 1	
20	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 24	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 2	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
21	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 24	ELETRICA	Falta de atualização das identificações do quadro elétrico (ausência de diagrama unifilar)	
22	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 24	Quadro de monitoramento de grandezas elétricas	Funcionamento do sistema	
23	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 25	CIVIL	Infiltração na parede proveniente do dreno do Split	
24	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 25	ELETRICA	Agrupamento dos cabos	

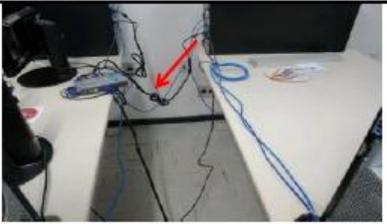
(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
25	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 25	ELETRICA	Funcionamento da luminária de emergência	
26	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Acesso 1 Pavimento	CIVIL	Ausência de corrimão	
27	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Acesso 1 Pavimento	ELETRICA	Funcionamento da luminária de emergência	
28	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 18	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 1	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
29	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 18	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 2	
30	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 18	CIVIL	Infiltração na parede proveniente do dreno do Split 1	
31	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 18	CIVIL	Infiltração na parede proveniente do dreno do Split 2	
32	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 9	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 1	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
33	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 9	ELETRICA	Agrupamento dos cabos 2	
34	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 9	CIVIL	Infiltração no teto	
35	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	ELETRICA	Falta de identificações externa dos quadros elétricos	
36	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	ELETRICA	Identificação interna inadequada (ausência de diagrama unifilar)	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
37	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	ELETRICA	Cabos soltos e disjuntores obsoletos	
38	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	ELETRICA	Cabos ressecados no contato dos disjuntores	
39	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Hall de entrada	CIVIL	Ausência de corrimão	
40	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	Combate a incêndio	Ausência de extintor	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
41	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	CIVIL	Obstrução das descidas de água pluvial	
42	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Cabos fora de eletrodutos 1	
43	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Cabos fora de eletrodutos 2	
44	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Cabos fora de eletrodutos 3	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
45	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Cabos fora de eletrodutos 4	
46	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Resistência de um circuito de aterramento alta	
47	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Falta de manutenção do SPDA (haste, cabo e conexões) 1	
48	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Falta de manutenção do SPDA (haste, cabo e conexões) 2	

(continua)

Tabela B.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
49	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Torre	ELETRICA	Oxidação da base da antena	
50	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Acesso Sala 1	CIVIL	Grelha obstruída com folhas	
51	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 1	Patrimonio	Armazenamento inadequado de materiais 1	
52	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 1	Patrimonio	Armazenamento inadequado de materiais 2	

Tabela B.2 - conclusão

(continua)

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
53	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala 1	Patrimonio	Armazenamento inadequado de materiais 3	

Tabela B3 – CRN – Prédio Oficina

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>GOVERNO FEDERAL</p>  <p>PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - Prédio Oficina</p> <p>Responsável: Luis Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Aterramento da furadeira	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Conexões elétricas da furadeira	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	USUÁRIOS	Organização dos materiais em grupos 1	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	USUÁRIOS	Organização dos materiais em grupos 2	

Tabela B.3 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Ausência de tampa de proteção do motor	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Falta de identificação externa do quadro elétrico	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Ausência de aterramento, identificação e diagrama unifilar do quadro elétrico	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Ausência de identificação e do diagrama unifilar no quadro elétrico	

(continua)

Tabela B.3 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Iluminação ineficiente	
10	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Falta de filtro e de proteção do ponto de ar comprimido	
11	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Falta de chave para o acionamento do compressor	
12	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Conexões elétricas inadequadas da serra circular	

Tabela B.3 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Falta de aterramento e do diagrama unifilar do quadro elétrico	
14	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	ELETRICA	Falta de aterramento no esmeril	
15	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	Depósito	Armazenamento de tintas	
16	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	Depósito	Fixação dos cilindros	

Tabela B.3 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	COMBATE A INCÊNDIO	Posição dos extintores 1	
18	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	OFICINA	COMBATE A INCÊNDIO	Posição dos extintores 2	

Tabela B4 – CRN – Prédio Lavat

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - Prédio LAVAT</p> <p>Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GESMT - Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	Combate a incêndio	Posição dos extintores	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Fixação da luminária e quantidade de lux	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	USUÁRIOS	Ausência de identificação externa do quadro	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	USUÁRIOS	Ausência de identificação interna e do diagrama unifilar do quadro	

Tabela B.4 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Falta de agrupamento dos cabos 1	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Falta de agrupamento dos cabos 2	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Falta de agrupamento dos cabos 3	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Fixação da tomada na parede	

Tabela B.4 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Armazenamento de material e equipamento 1	
10	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	ELETRICA	Armazenamento de material e equipamentos 2	
11	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	CIVIL	Falta de manutenção no piso (rejunte)	
12	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	LAVAT	CIVIL	Guarda corpo oxidado	

Tabela B5 – CRN – Prédio Epsilon

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - EPSILON</p> <p>Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GESMT - Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	ELETRICO	Fixação da porta, ausência de identificação adequada e falta de diagrama unifilar	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	ELETRICO	Falta de proteção no barramento	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Recepção	ELETRICO	Ausência de identificação adequada e falta de diagrama unifilar	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala de Cursos	ELETRICO	Ausência de identificação adequada, falta de diagrama unifilar e de acabamento	

Tabela B.5 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Sala de Cursos	SEGURANÇA	Falta de agrupamento dos cabos de rede e elétricos	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	CORREDOR	ELETRICO	Ausência de identificação adequada, falta de diagrama unifilar e de acabamento	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Hall	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores 1	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Corredor	SEGURANÇA	Posição e placa de identificação dos extintores 2	

Tabela B6 – CRN – Prédio Administração

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013 CRN - PREDIO ADMINISTRAÇÃO Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408 </div> <div style="text-align: right;">  GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 1	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 2	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação externa do quadro elétrico	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico	

Tabela B.6 - continuação

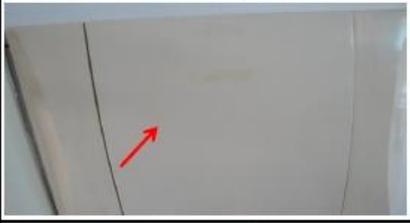
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013		Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Falta de identificação dos cabo terra e neutro	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Resistencia de terra acima do valor recomendavel (21,8Ω)	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso a copa)	Elétrica	Ausência de identificação externa do quadro elétrico	
8	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso a copa)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 1	

Tabela B.6 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação (Acesso a copa)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 2	
10	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento superior Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 1	
11	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento superior Circulação (Acesso ao WCs)	Elétrica	Ausência de identificação dos disjuntores e falta de diagrama unifilar do quadro elétrico 2	
12	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo (Jardim)	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	

Tabela B.6 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo Circulação	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	
14	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo multiuso (externo)	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	
15	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento superior Circulação (Acesso ao WCs)	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	
16	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento superior Circulação (Acesso as salas)	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	

(continua)

Tabela B.6 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Pavimento térreo (Acesso ao elevador)	Civil	Indícios de infiltração na parede	

Tabela B7 – CRN – Prédio Delta

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - PREDIO DELTA</p> <p>Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Garagem	Elétrica	Ausência de identificação adequada dos disjuntores e falta de diagrama unifilar	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Garagem	Elétrica	Falta de acabamento do quadro elétrico	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Garagem	Elétrica	Quantidade de luminárias	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Garagem	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	

Tabela B.7 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Casa de bombas	Elétrica	Estado de conservação da bomba	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Dique	Segurança	Falta de tampa do dique	

Tabela B8 – CRN – Prédio Beta

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 10px;"> <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> </div> <div style="text-align: center;"> <p>GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - PREDIO BETA</p> <p>Responsável: Luis Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: right;">  <p>GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Portaria	ELETRICA	Ausência de identificação adequada e falta de diagrama unifilar	
2	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Portaria	ELETRICA	Falta de identificação dos cabo terra	
3	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Portaria	ELETRICA	Cabos fora da canaleta	
4	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Portaria	ELETRICA	Falta de agrupamento dos cabos de rede e elétricos	

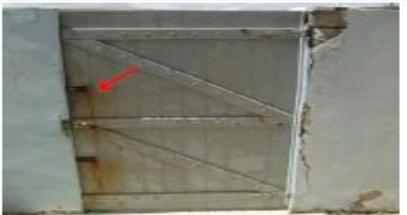
Tabela B.8 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Portaria	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	
6	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Almoxarifado	ELETRICA	Ausência de identificação adequada e falta de diagrama unifilar	
7	04/12/2013	04/12/2013	PENDENTE	Almoxarifado	Combate a incêndio	Posição e placa de identificação dos extintores	

Tabela B9 – CRN – Maxaranguape

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação</p> </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> <p>PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013</p> <p>CRN - MAXARANGUAPE</p> <p>Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho</p> </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Desprendimento do revestimento do muro (lado externo) 1	
2	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Desprendimento do revestimento do muro (lado externo) 2	
3	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Desprendimento do revestimento do muro (lado interno) 1	
4	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Desprendimento do revestimento do muro (lado interno) 2	

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Fissura vertical no muro	
6	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Fissura vertical no muro ao lado do portão	
7	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Falta de rufo no muro	
8	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Partes metálicas do portão oxidadas	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Fissura no muro ao lado do medidor de energia	
10	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Revestimento da alvenaria extena comprometido (sinais de infiltração) 1	
11	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Civil	Revestimento da alvenaria extena comprometido (sinais de infiltração) 2	
12	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Luminárias externas oxidadas	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	AREA EXTERNA	Eletrica	Poste de entrada com suportes oxidados	
14	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Tomadas quebradas	
15	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Tomadas sem fixação	
16	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Quadro oxidado e sem identificação	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Quadro com contatos internos oxidados e falta de diagrama unifilar	
18	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Porta do quadro quebrada e sem identificação	
19	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Eletrica	Quadro com identificação inadequada, contatos oxidados e sem diagrama unifilar	
20	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE MANUTENÇÃO	Gás	Botijão dentro da edificação	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
21	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	ACESSO A SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Ausência de corrimão dos dois lados	
22	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Combate a incêndio	Extintor fora de posição	
23	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Fissura vertical na parede	
24	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Desprendimento do revestimento (infiltração na parede) 1	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
25	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Desprendimento do revestimento (infiltração na parede) 2	
26	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Desprendimento do revestimento (infiltração na parede) 3	
27	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Desprendimento do revestimento da viga (infiltração no teto)	
28	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Civil	Desprendimento do revestimento do teto (infiltração no teto)	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
29	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Eletrica	Agrupamento de cabos	
30	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Eletrica	Tomadas com contatos internos oxidados	
31	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	SALA DE INSTRUMENTOS	Gás	Fixação do cilindro	
32	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Estanqueidade da tampa de acesso a cobertura	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
33	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Escada quebrada e em estado avançado de oxidação	
34	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Caimento do piso para o buznote	
35	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Dimensão do buznote (descida de água pluvial) 1	
36	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Dimensão do buznote (descida de água pluvial) 2	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
37	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Revestimento da mureta desprendendo (sinais de infiltração)	
38	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Ausência de rufo na mureta	
39	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Fissura na mureta	
40	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Base da antena oxidada 1	

(continua)

Tabela B.9 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
41	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Base da antena oxidada 2	
42	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Haste oxidada 1	
43	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Civil	Haste oxidada 2	
44	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Eletrica	Cabos fora de eletrodutos	

(continua)

Tabela B.9 - conclusão

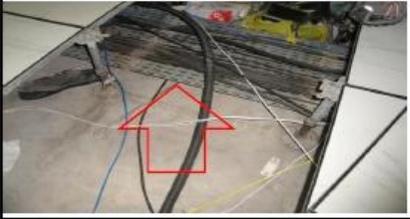
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
45	05/12/2013	05/12/2013	PENDENTE	TORRE	Eletrica	Luminária mal fixada	

**ANEXO C - PLANILHA DE VISTORIA
CRN – EUSÉBIO - CE**

Tabela C.1 – Prédio Central

<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;"> PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013 ROEN EUZÉBIO - Prédio Central Responsável: Luís Carlos Russo - SIAPE 664408 </div> <div style="text-align: right;">  GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho </div> </div>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Funcionamento de luminárias	
2	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Baixa quantidade de lux na área de trabalho	
3	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Ponto de tomada sem espelho	
4	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Quadro de distribuição sem atualização das identificações	

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Componentes obsoletos e conexões soltas	
6	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Gerenciador de energia sem funcionamento	
7	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	
8	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede abaixo do piso elevado	

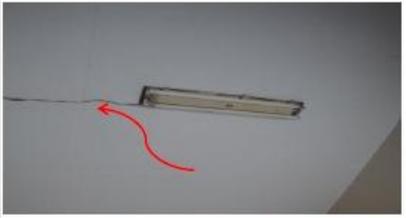
(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Civil	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração)	
10	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de processamento	Combate a incêndio	Extintor vencido	
11	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Funcionamento de luminárias (reator eletromagnético)	
12	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Fissura no teto	 A photograph showing a crack in the ceiling above a fluorescent light fixture. A red arrow points to the crack.
14	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Baixa quantidade de lux na área de trabalho	 A photograph of a desk with a lux meter circled in red. The meter's display shows a low reading.
15	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 11	Elétrica	Funcionamento da luminária	 A photograph of a fluorescent light fixture on the ceiling. A red arrow points to the fixture, which appears to be flickering or not working properly.
16	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Baixa quantidade de lux na área de trabalho	 A photograph of a desk with a lux meter circled in red. The meter's display shows a low reading.

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 12	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	
18	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 10	Elétrica	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração) 1	
19	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 10	Civil	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração) 2	
20	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 9	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
21	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 9	Elétrica	Falta de proteção nos polos das baterias	
22	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala 9	Elétrica	Baixa quantidade de lux na área de trabalho	
23	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Maser	Elétrica	Ponto de tomada sem espelho	
24	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Maser	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
25	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Maser	CIVIL	Falta de proteção nos polos das baterias	
26	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Maser	Combate a incêndio	Extintor vencido	
27	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Elétrica	Falta de proteção dos cabos do painel	
28	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Elétrica	Falta de agrupamento e proteção dos cabos elétricos e de rede	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
29	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	
30	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Civil	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração)	
31	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Elétrica	Quadro de distribuição sem atualização das identificações	
32	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala de comando	Combate a incêndio	Extintor vencido	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
33	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala SGA ADM	Elétrica	Falta de agrupamento de cabos elétrico e de rede	
34	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala SGA ADM	Elétrica	Ponto de tomada sem espelho	
35	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala SGA ADM	Civil	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração)	
36	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Sistema de potencia	Elétrica	Falta de proteção dos cabos	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
37	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Sistema de potencia	Elétrica	Identificação desatualizada, falta de diagrama elétrico e componentes obsoletos	
38	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Sistema de potencia	Elétrica	Ausência de proteção do barramento	
39	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala Sistema de potencia	Elétrica	Falta de proteção nos polos das baterias	
40	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Banheiros	Civil	Estado de conservação das louças e metais	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
41	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Banheiros	Civil	Vazamento nos registros	
42	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Banheiros	Civil	Infiltração no piso	
43	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Banheiros	Elétrica	Instalação elétrica comprometida	
44	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Sala CO2	Elétrica	Falta de adequação dos cabos (rede e elétrico)	

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
45	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Refeitório	Elétrica	Falta de lâmpada	
46	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Refeitório	Elétrica	Revestimento da parede desprendendo (provável infiltração)	
47	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cozinha	Gás	Botijão (GLP) na área interna	
48	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cozinha	Elétrica	Tomada mal fixada	

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
49	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Fissura na fachada 1	 A photograph of a building's exterior wall with a red rectangular box highlighting a crack in the facade.
50	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Fissura na fachada 2	 A photograph of a building's exterior wall with a red rectangular box highlighting a crack in the facade.
51	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Fissura entre parede e calçada (recalque do piso) 1	 A close-up photograph of a crack between a wall and a sidewalk, with a red double-headed arrow indicating the crack's location.
52	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Fissura entre parede e calçada (recalque do piso) 2	 A close-up photograph of a crack between a wall and a sidewalk, with a red double-headed arrow indicating the crack's location.

(continua)

Tabela C.1 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
53	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Ausência de calçada na periferia do prédio	
54	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Área externa	Civil	Caixa sem identificação	
55	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Telhado	Civil	Estado de conservação da estrutura de madeira	
56	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Telhado	Civil	Estado de conservação da impermeabilização da laje	

(continua)

Tabela C.1 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
57	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Telhado	Civil	Estado de conservação da impermeabilização da calha	
58	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Telhado	Elétrica	Cabos expostos sem eletrodutos	

Tabela C.2 – Subestação e Outros

 <p style="text-align: center;">PLANILHA DE VISTORIA - Ano 2013 ROEN EUZÉBIO - Subestação - Gerador - Sistema de Pressurização de Água - Antena. Responsável: Luis Carlos Russo - SIAPE 664408</p>							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Transformadores(reserva) sem registro de manutenção	
2	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Quadros sem identificação externa	
3	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Quadro sem identificação interna	

(continua)

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
4	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Falta de atualização da identificação externa do quadro	
5	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Falta de tampa da canaleta	
6	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes do quadro de automação obsoletos	
7	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes da porta de quadro de automação obsoletos	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
8	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes de proteções do quadro obsoletos	
9	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Medidores obsoletos na porta do painel e chaves obsoletas na porta painel	
10	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes obsoletos no intertravamento do gerador/rede 1	
11	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes obsoletos no intertravamento do gerador/rede 2	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
12	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Componentes obsoletos no intertravamento do gerador/rede 3	
13	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICA	Rele de mínima e máxima desativado	
14	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICO	Tradução da placa de advertência 1	
15	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICO	Tradução da placa de advertência 2	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
16	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICO	Disjuntor de média tensão obsoleto (sem atuação)	
17	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICO	Estado de manutenção da carenagem do transformador	
18	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	ELETRICO	Estado de conservação das mufas. Para raio de linha não encontrado	
19	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	Civil	Revestimento interno de parede soltando	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
20	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	Civil	Revestimento interno de teto soltando 1	
21	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	Civil	Revestimento interno de teto soltando 2	
22	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Cabine Primária	Combate a incêndio	Extintor vencido	
23	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Mecânica	Falta de manutenção mecânica do motor do gerador 1	

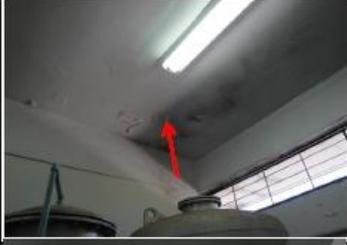
Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
24	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Mecânica	Falta de manutenção mecânica do motor do gerador 2	
25	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Elétrica	Falta de manutenção elétrica do motor do gerador	
26	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Elétrica	Falta de proteção nos bornes da bateria	
27	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Elétrica	Ponto elétrico(aberto) perto do abastecimento de diesel	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
28	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Gerador	Mecânica	Falta de manutenção no tanque interno de abastecimento do gerador	
29	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Tanque	Estado de conservação do tanque 1	
30	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Tanque	Estado de conservação do tanque 2	
31	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Tanque	Estado de conservação do tanque 3	

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
32	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Bomba	Bomba danificada 1	
33	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Bomba	Bomba danificada 2	
34	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Civil	Revestimento interno de teto soltando 1	
35	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Civil	Revestimento interno de parede soltando 1	

(continua)

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
36	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Civil	Revestimento interno de parede soltando 2	
37	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Elétrica	Caixa de passagem elétrica oxidada	
38	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Elétrica	Funcionamento do quadro de comando do sistema de pressurização	
39	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Pressurizador de água	Elétrica	Componentes do quadro de automação obsoletos	

(continua)

Tabela C.2 - continuação

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
40	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Malha de terra	Elétrica	Circulação de corrente na malha de terra	
41	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Captação de água (Cistema)	Elétrica Hidráulica	Estado de conservação do sistema de captação	
42	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Tanque de diesel	Abastecimento de diesel	Estado de conservação do tanque externo de diesel	
43	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Antena	Motores de acionamento	Estado de conservação dos motores e correias	

(continua)

Tabela C.2 - conclusão

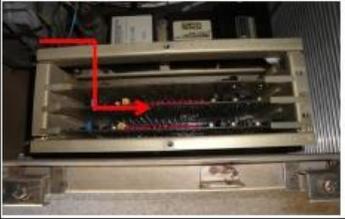
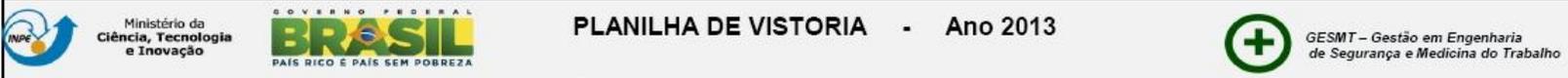
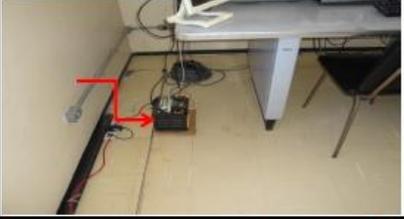
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
44	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Antena	Elétrica	Dispositivos de proteção obsoletos	
45	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Antena	Cilindros de gás	Fixação dos cilindros de gás Hélio	
46	02/12/2013	02/12/2013	PENDENTE	Antena	Elétrica	Ausência de equipamentos e componentes de reposição	

Tabela C.3 – Ionosfera e Geomagnetismo

							
ROEN Euzébio - Laboratórios de Ionosfera e Geomagnetismo Responsável: Luis Carlos Russo - SIAPE 664408							
ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
1	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Estado de conservação da escada 1	
2	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Estado de conservação da escada 2	
3	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Ausência de manutenção no revestimento externo	
4	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Vidro quebrado	

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
5	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Falta de manutenção da impermeabilização da laje	
6	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Revestimento de piso desprendendo	
7	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	ELETRICA	Falta de proteção nos polos da bateria	
8	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	ELETRICA	Falta de agrupamento dos cabos	

(continua)

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
9	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	ELETRICA	Proteções dos circuitos obsoletas	
10	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	ELETRICA	Adequação do diagrama elétrico	
11	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Fissura na parede 1	
12	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	CIVIL	Fissura na parede 2	

(continua)

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
13	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Geomagnetismo	ELETRICA	Piso de paviflex soltando	
14	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Falta de manutenção da impermeabilização da laje	
15	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Ponto de elétrica sem proteção na cobertura	
16	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Ausência de manutenção na malha de aterramento	

(continua)

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
17	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Cabos de conexão fora do padrão de cor (azul neutro) no quadro de transferência do gerador	
18	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Ausência de diagrama elétrico, no quadro de transferência do gerador	
19	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Falta de proteção nos polos da bateria	
20	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Cabos soltos dentro do quadro	

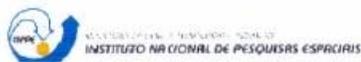
(continua)

Tabela C.3 - conclusão

ITEM	Data Inicial	Data da Última Verificação	STATUS	LOCAL	Atividade Verificada	Problema Encontrado	FOTO
21	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Revestimento de parede desprendendo 1	
22	03/12/2013	03/12/2013	PENDENTE	Laboratório de Ionosfera	ELETRICA	Revestimento de parede desprendendo 2	

**ANEXO D – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
CRN – NATAL E MAXARANGUAPE - RN**

Tabela D.1 – MIP Natal



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou Identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN - NATAL Prédio: Cabine Elétrica Área: Cabine Elétrica de abastecimento de energia elétrica <ul style="list-style-type: none"> Atividades de operação e manutenção de linhas de alta tensão; Acompanhamento de serviços na cabine (manobras, manutenção, retrabalhos e derivações para atender as ampliações necessárias de novos prédios do Instituto); Fiscalização, avaliação e orientação dos funcionários da empresa prestadora de serviços. 	Energia Elétrica (alta tensão)	Variável	Imensurável	-	10%	<ul style="list-style-type: none"> SPC – Sistema de proteção coletiva; EPI's – equipamento de proteção individual; Exames médicos periódicos; Treinamentos específicos e Primeiros socorros

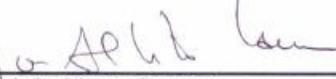
Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT



Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128



João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação



 **GESMT** – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

Fotos Ilustrativas: CRN – NATAL

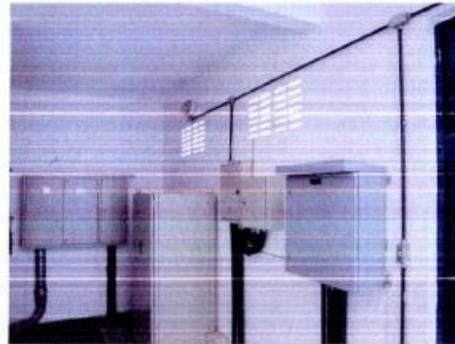


Tabela D.1 - continuação



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: Gama Área: Sala de Integração de Sistemas e de Manutenção Geral – Sala 16 Área Vinculada: Sala 15 Trabalhos de desenvolvimento e manutenção de equipamentos elétricos, eletrônicos e informática	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa Nº 4, de 13 de julho de 2005 (DOU Nº134, de 14 de julho de 2005)
 Lei Nº 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1º ao 5º

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1º art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação



 **GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho**

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005



Prédio Gama



Sala de Integração de Sistemas (Sala 16)



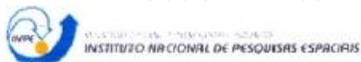
Sala 16



Sala 15 (sala vinculada)

(continua)

Tabela D.1 - continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data

Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°

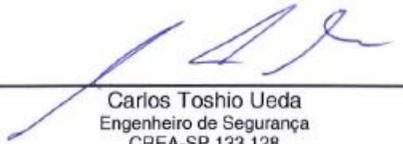
ON N°04/2005

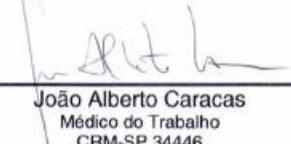
INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: Gama (Anexo) Área: Lab. de Desenvolvimento e Testes (Sala 20) Área Vinculada: Sala de impressoras Atividades de desenvolvimento e manutenção de equipamentos elétricos, eletrônicos e informática	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

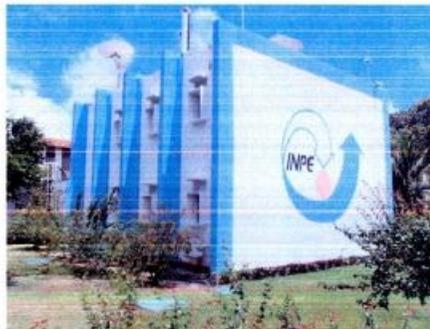


GESMT - Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005



Prédio Gama (anexo)



Laboratório de Desenvolvimento e Testes (Sala 20)



Laboratório de Desenvolvimento e Testes (Sala 20)



Sala de Impressoras (área vinculada)

(continua)

Tabela D.1 - continuação



+ GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

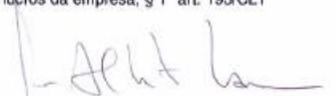
INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: Gama (Anexo) Área: Estações (Sala 24) Áreas Vinculadas: Sala 25 e laje superior Atividades de controle das antenas receptoras (NOAA e SACI) e operação do sistema de aquisição de dados.	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
Orientação Normativa Nº 4, de 13 de julho de 2005 (DOU Nº134, de 14 de julho de 2005)
Lei Nº 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1º ao 5º

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1º art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005



Estações (Sala 24 – Anexo do prédio Gama)



Sala 24



Sala 24 – Controle das antenas



Sala 25 - Desenvolvimento eletrônico



Sala 24 – Estação Solo



Antena na laje superior (prédio Gama – anexo)

(continua)

Tabela D.1 - continuação



+ GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data: Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013
 Processo N°: ON N°04/2005

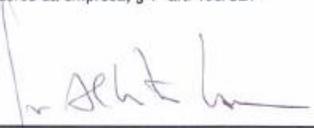
INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: Gama Área: Sistema Nacional de Dados Ambientais – SINDA (Sala 9) Trabalhos de monitoração e aquisição de dados via sinais de satélites	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação

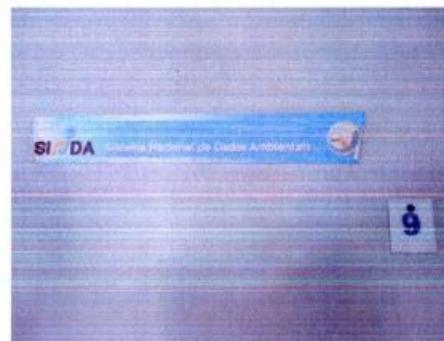
CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

Prédio: Gama

Sistema Nacional de Dados Ambientais – SINDA (Sala 9)



[Handwritten signature]

(continua)

Tabela D.1 - continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

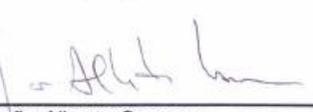
INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: Oficina Geral -Serviços de carpintaria com uso de serra circular, colas, solventes orgânicos e ceras -Atividades de soldagem a arco voltaico e com gás oxigênio/acetileno -Atividades de corte, lixamento e usinagem de metais e materiais diversos	-Vapores orgânicos de óleos minerais, tintas, solventes -Poeiras metálicas de alumínio, cobre, aços	Variável	Imensurável	10%	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - continuação



MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

Prédio: Oficina Geral



(continua)

Tabela D.1 - continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

+ GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

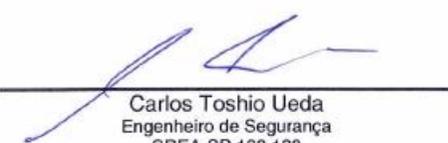
Processo Nº
ON Nº04/2005

INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Natal-RN Prédio: LAVAT (Laboratório de Variáveis Ambientais e Tropicais) Áreas Vinculadas: Laje superior, torre da caixa d'água e estação em Barra de Maxaranguape-RN (ficha MIP do local) -Atividades de análise e medição da radiação solar e de dados climatológicos; sondagem e monitoração de ozônio e de outros gases da atmosfera	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

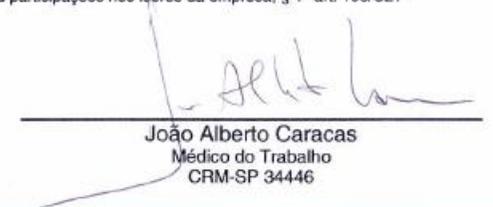
Responsável: Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa Nº 4, de 13 de julho de 2005 (DOU Nº134, de 14 de julho de 2005)
 Lei Nº 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1º ao 5º

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1º art. 193/CLT



Carlos Toshio Ueda
Engenheiro de Segurança
CREA-SP 133.128



João Alberto Caracas
Médico do Trabalho
CRM-SP 34446

(continua)



Tabela D.1 - continuação

 GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

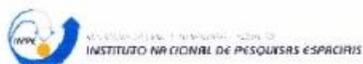
Processo N°
ON N°04/2005

Prédio: LAVAT (Laboratório de Variáveis Ambientais e Tropicais)



(continua)

Tabela D.1 - continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data

Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°

ON N°04/2005

INPE – CRN - NATAL						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Barra de Maxaranguape-RN Prédio: LAVAT-Maxaranguape Áreas Vinculadas: LAVAT (Laboratório de Variáveis Ambientais e Tropicais)-CRN de Natal-RN -Atividades de análise e medição da radiação solar e de dados climatológicos; sondagem e monitoração de ozônio e de outros gases da atmosfera	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

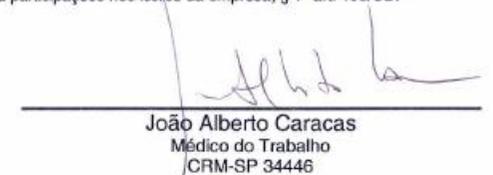
Responsável: Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Marcos Aurelio Ferreira dos Santos

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT



Carlos Toshio Ueda
Engenheiro de Segurança
CREA-SP 133.128



João Alberto Caracas
Médico do Trabalho
CRM-SP 34446

(continua)

Tabela D.1 - conclusão



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

GESMT - Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Natal-RN, 04 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

LAVAT (Laboratório de Variáveis Ambientais e Tropicais) - Barra de Maxaranguape-RN



**ANEXO E – MAPA DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
CRN – EUSÉBIO - CE**

Tabela E.1 – CRN - Eusébio



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

+ GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN - EUSÉBIO Prédio: Cabine Elétrica Área: Cabine Elétrica de abastecimento de energia elétrica <ul style="list-style-type: none"> Atividades de operação e manutenção de linhas de alta tensão; Acompanhamento de serviços na cabine (manobras, manutenção, retrabalhos e derivações para atender as ampliações necessárias de novos prédios do Instituto); Fiscalização, avaliação e orientação dos funcionários da empresa prestadora de serviços. 	Energia Elétrica (alta tensão)	Variável	Imensurável	-	10%	<ul style="list-style-type: none"> SPC – Sistema de proteção coletiva; EPI's – equipamento de proteção individual; Exames médicos periódicos; Treinamentos específicos e Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa Nº 4, de 13 de julho de 2005 (DOU Nº134, de 14 de julho de 2005)
 Lei Nº 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1º ao 5º

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1º art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

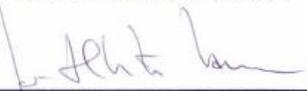
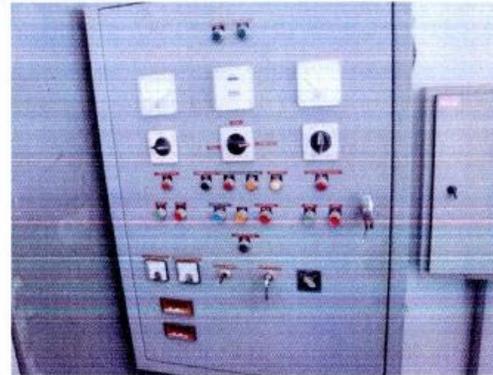
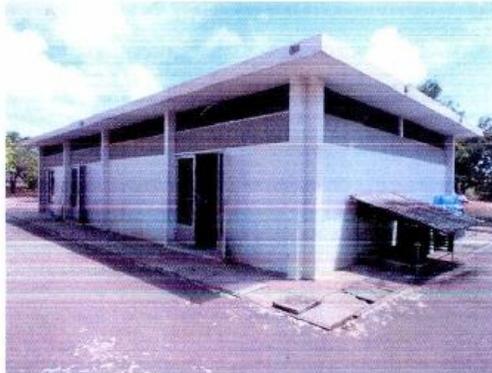

 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Fotos Ilustrativas: CRN – EUSÉBIO



[Handwritten signature]

(continua)

Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

+ GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

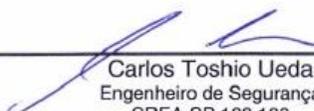
Processo N°
ON N°04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN) Área: Sala de Reparos (Sala 4) -Trabalhos de desenvolvimento e manutenção de equipamentos elétricos e eletrônicos	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

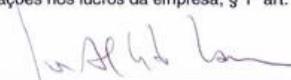

 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN

Área: Sala de Reparos (Sala 4)



Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN) Área: Sala de Comando (Sala 3) Áreas Vinculadas: Antena e Sala 7 -Atividades de operação do sistema de aquisição de dados Mark-IV	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

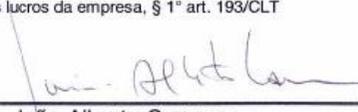

 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN

Área: Sala de Comando (Sala 3)

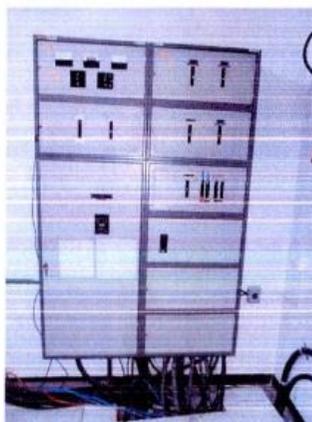
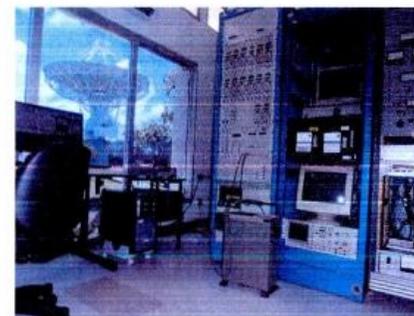


Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN Área: Sistema de Potência (Sala 7) -Atividades de manutenção em quadros elétricos, disjuntores, no-break e estabilizador -Atividades de operação e manutenção do sistema de aquisição de dados Mark-IV	Energia Elétrica (alta tensão)	Norma Regulamentadora (NR-10)	Imensurável	-----	10%	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

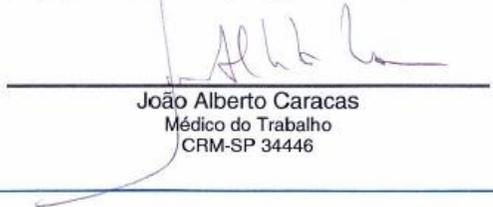
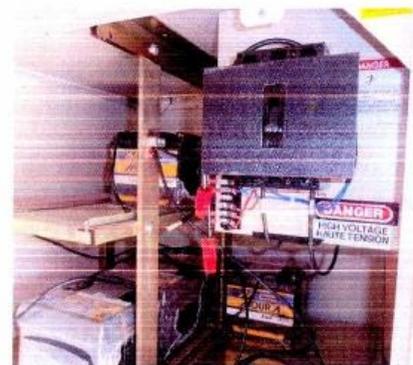
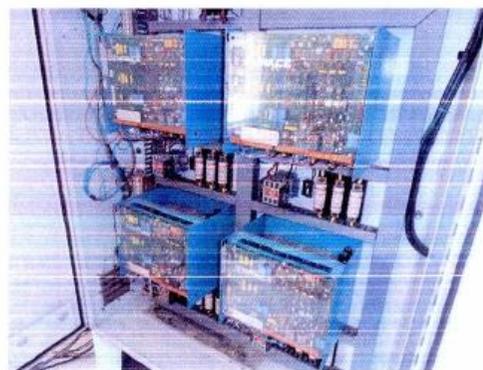
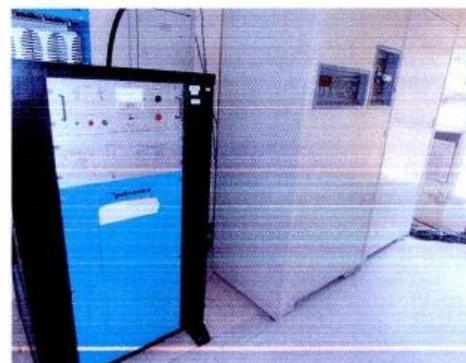

 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN

Área: Sistema de Potência (Sala 7)



[Handwritten signature]

Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN Área: Maser de Hidrogênio (Sala 5) -Operação e manutenção do equipamento maser de hidrogênio com fonte de tensão de 60 KV.	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT

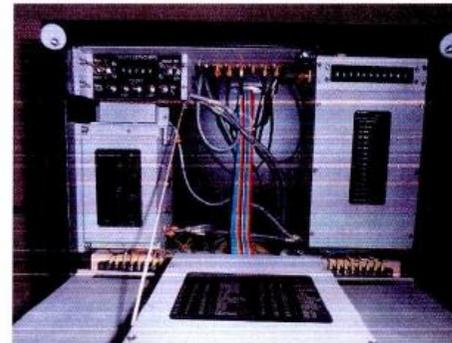
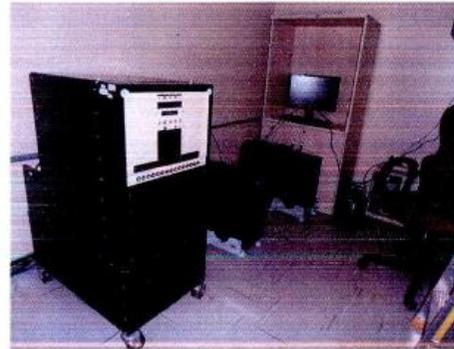

 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

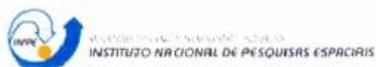
Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do ROEN

Área: Maser de Hidrogênio (Sala 5)



Jr

Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE



GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

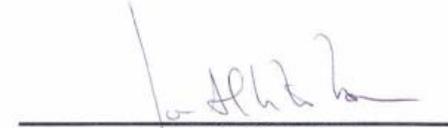
INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Geomagnetismo Área: Sala interior e laje de cobertura -Operação de equipamentos envolvendo fontes de tensão de 220V e baterias de 12VDC.	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena e Severino Luiz Guimarães Dutra (DGE/CEA)

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128


 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

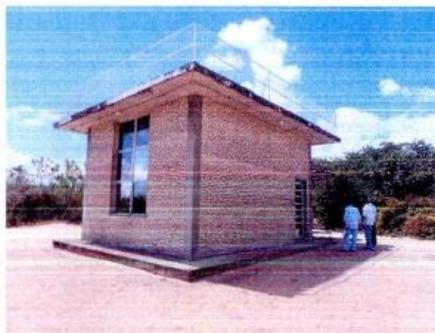
Tabela E.1 – continuação

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

Prédio: Laboratório de Geomagnetismo



Área: Sala interior e laje de cobertura.



Tabela E.1 – continuação



INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Ionosfera-Digissonda-DAE/CEA Área: Laboratórios e laje de cobertura -Operação de equipamentos envolvendo fontes de tensão de 220V e fonte de RF de 600W	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsáveis: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena e Inez Staciarini Batista (DAE/CEA)

Observações:
 Orientação Normativa N° 4, de 13 de julho de 2005 (DOU N°134, de 14 de julho de 2005)
 Lei N° 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1° ao 5°

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1° art. 193/CLT


 Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

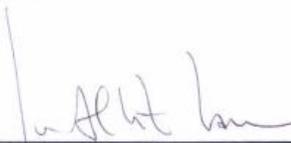

 João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

Tabela E.1 – continuação

CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo N°
ON N°04/2005

Prédio: Laboratório de Ionosfera-DAE/CEA

Área: Laboratórios e laje de cobertura



Tabela E.1 – continuação



CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

GESMT – Gestão em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

Local e Data
Eusébio-CE, 02 de Dezembro de 2013

Processo Nº
ON Nº04/2005

INPE – CRN - EUSÉBIO						
Local de exercício ou tipo de trabalho realizado	Agentes nocivos à saúde ou identificador do risco	Grau de agressividade ao homem		Adicional a ser concedido		Medidas corretivas
		Tolerância concedida por tempo	Medição efetuada por tempo	Insalubridade	Periculosidade	
Local: CRN-Eusébio-CE Prédio: Laboratório de Processamento de Sinais e Telecomunicação do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN) Área: Antena do Rádio Observatório Espacial Área Vinculada: Sala 3 (Comando) -Atividades de manutenção da antena do Rádio Observatório Espacial	NIHIL	-----	-----	-----	-----	<ul style="list-style-type: none"> • SPC – Sistema de proteção coletiva; • EPI's – equipamento de proteção individual; • Exames médicos periódicos; • Treinamentos específicos e • Primeiros socorros

Responsável: Responsável: Manoel Jozeane Mafra de Carvalho / Antonio Macilio Pereira de Lucena

Observações:
 Orientação Normativa Nº 4, de 13 de julho de 2005 (DOU Nº134, de 14 de julho de 2005)
 Lei Nº 8.270 de 17 de Dezembro de 1991, art. 12, incisos I e II, § 1º ao 5º

- Adicional de Insalubridade – RJU: 5% (cinco por cento) Grau Mínimo, 10% (dez por cento) Grau Médio e 20% (vinte por cento) Grau Máximo – sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Insalubridade – CLT: 10% (dez por cento) Grau Mínimo, 20% (vinte por cento) Grau Médio e 40% (quarenta por cento) Grau Máximo – sobre o salário mínimo da região, art. 192/CLT
- Adicional de Periculosidade – RJU: 10% (dez por cento) sobre o vencimento do cargo efetivo
- Adicional de Periculosidade – CLT: 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa, § 1º art. 193/CLT

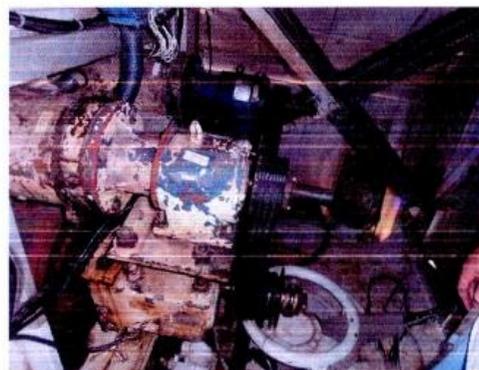
Carlos Toshio Ueda
 Engenheiro de Segurança
 CREA-SP 133.128

João Alberto Caracas
 Médico do Trabalho
 CRM-SP 34446

(continua)

Tabela E.1 – conclusão

Área: Antena do Rádio Observatório Espacial do Nordeste (ROEN)

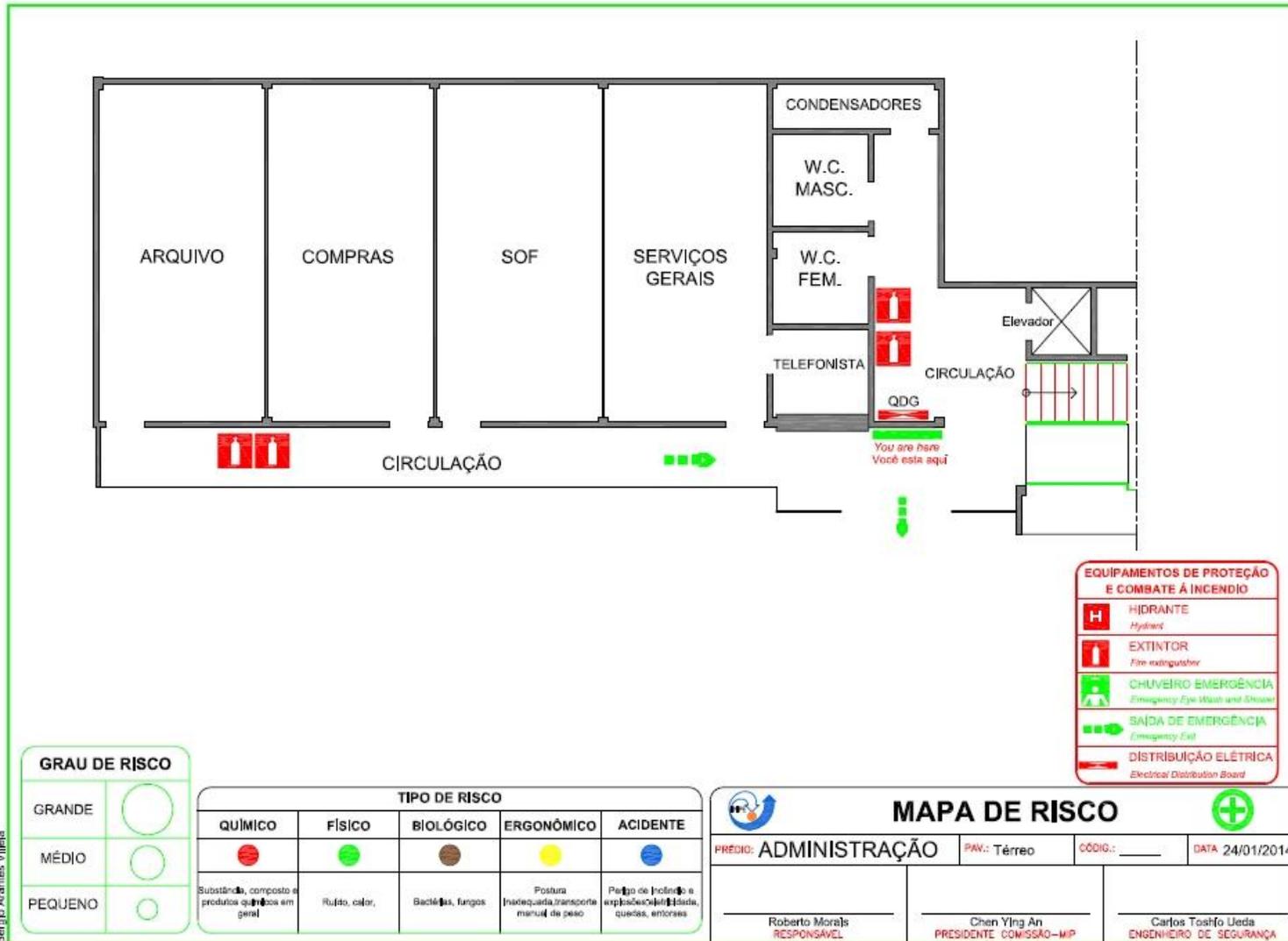


(continua)

ANEXO F – MAPA DE RISCO

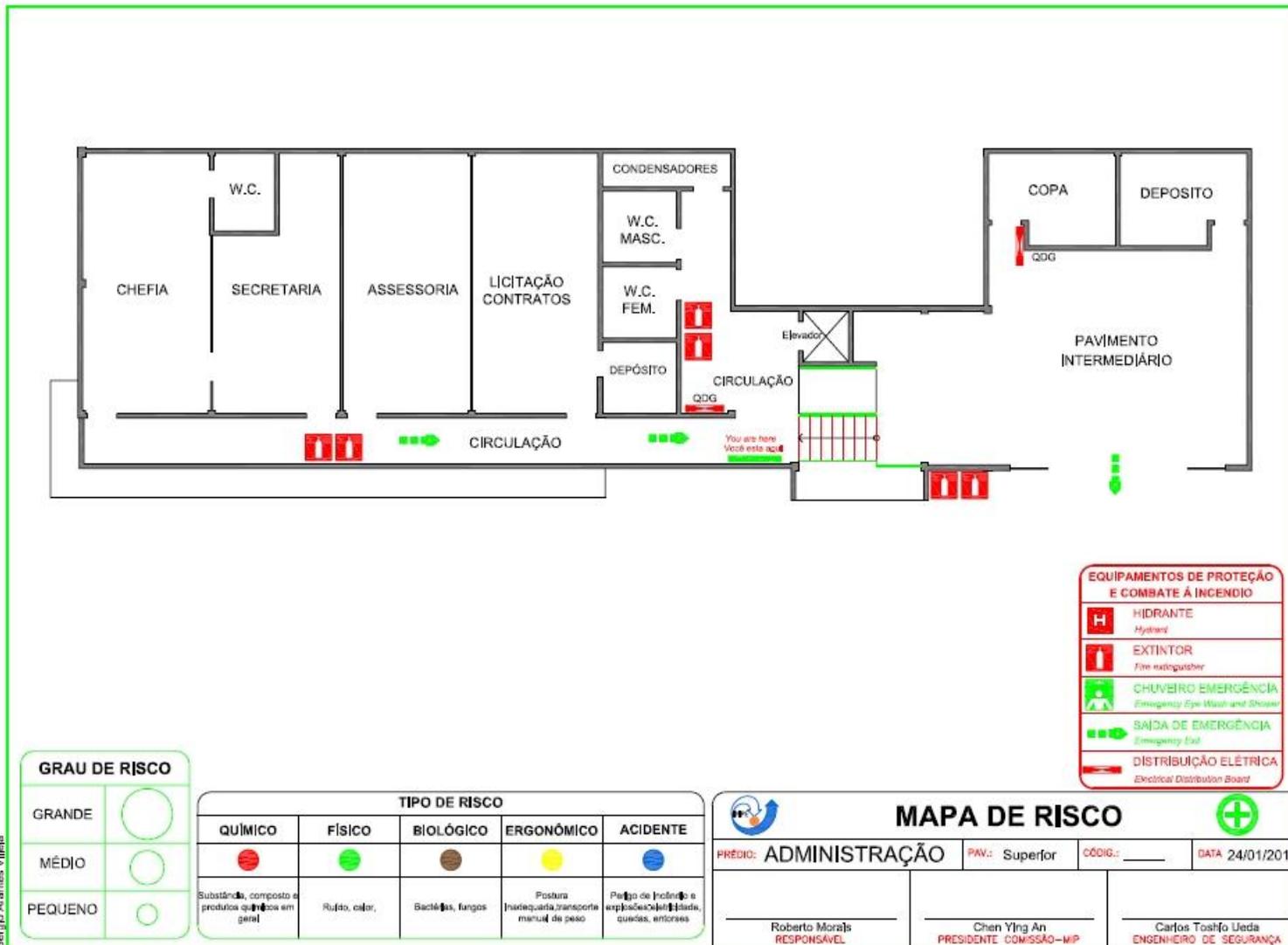
CRN – NATAL E MAXARANGUAPE - RN

Tabela F.1 – Administração



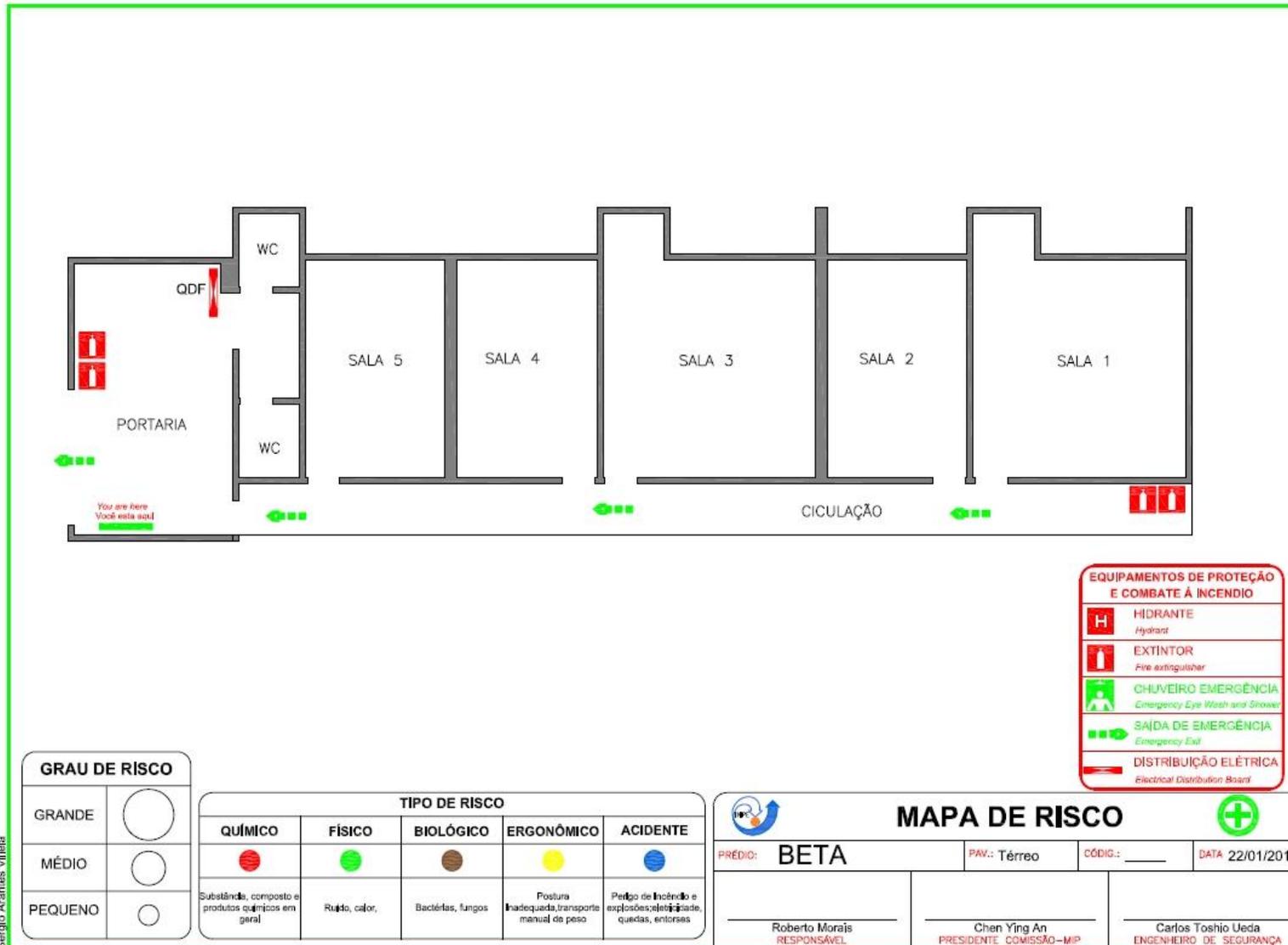
Sergio Avames Villela

Tabela F.1 – conclusão



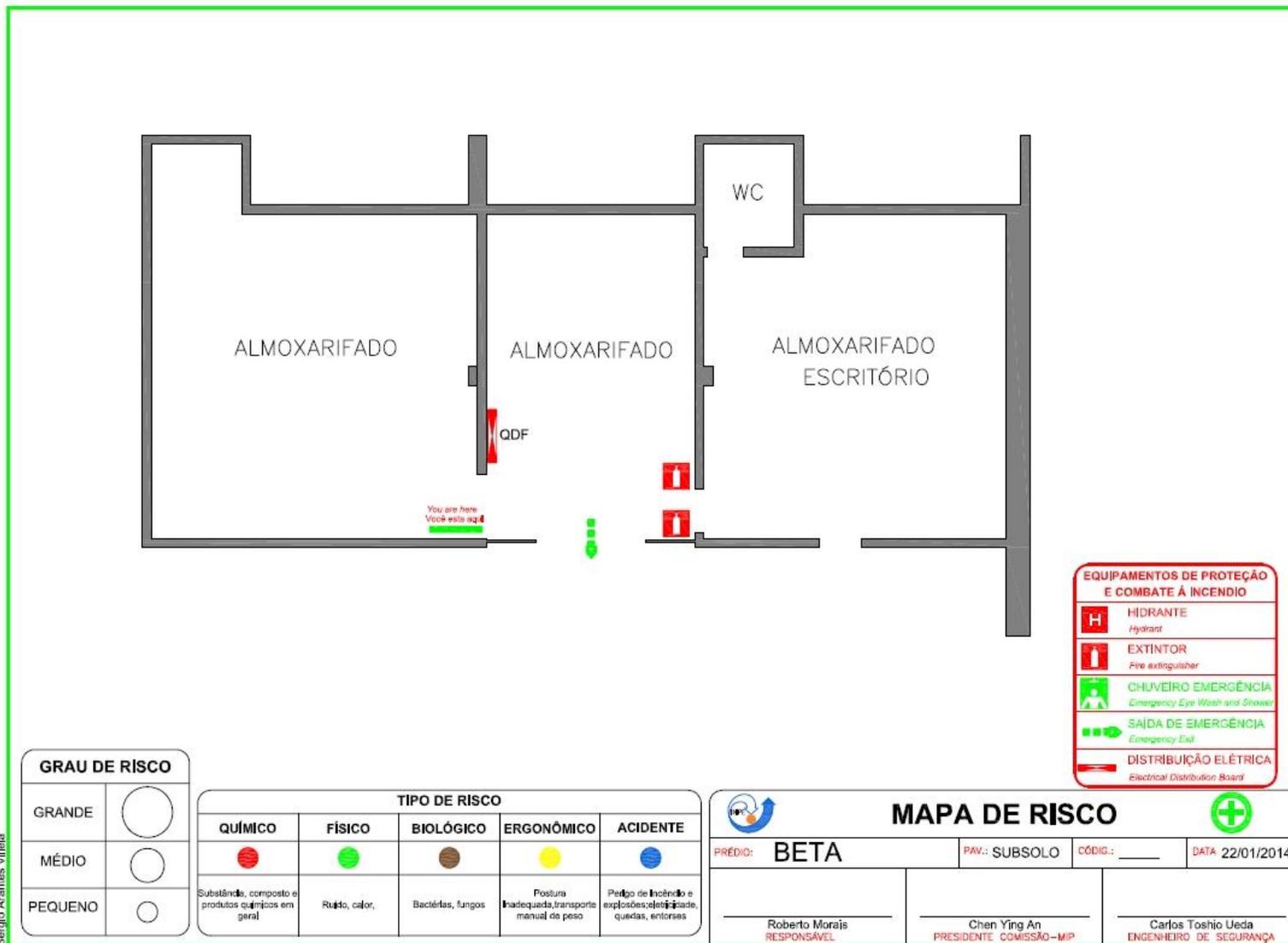
Sergio Arantes Villela

Tabela F.2 – Beta



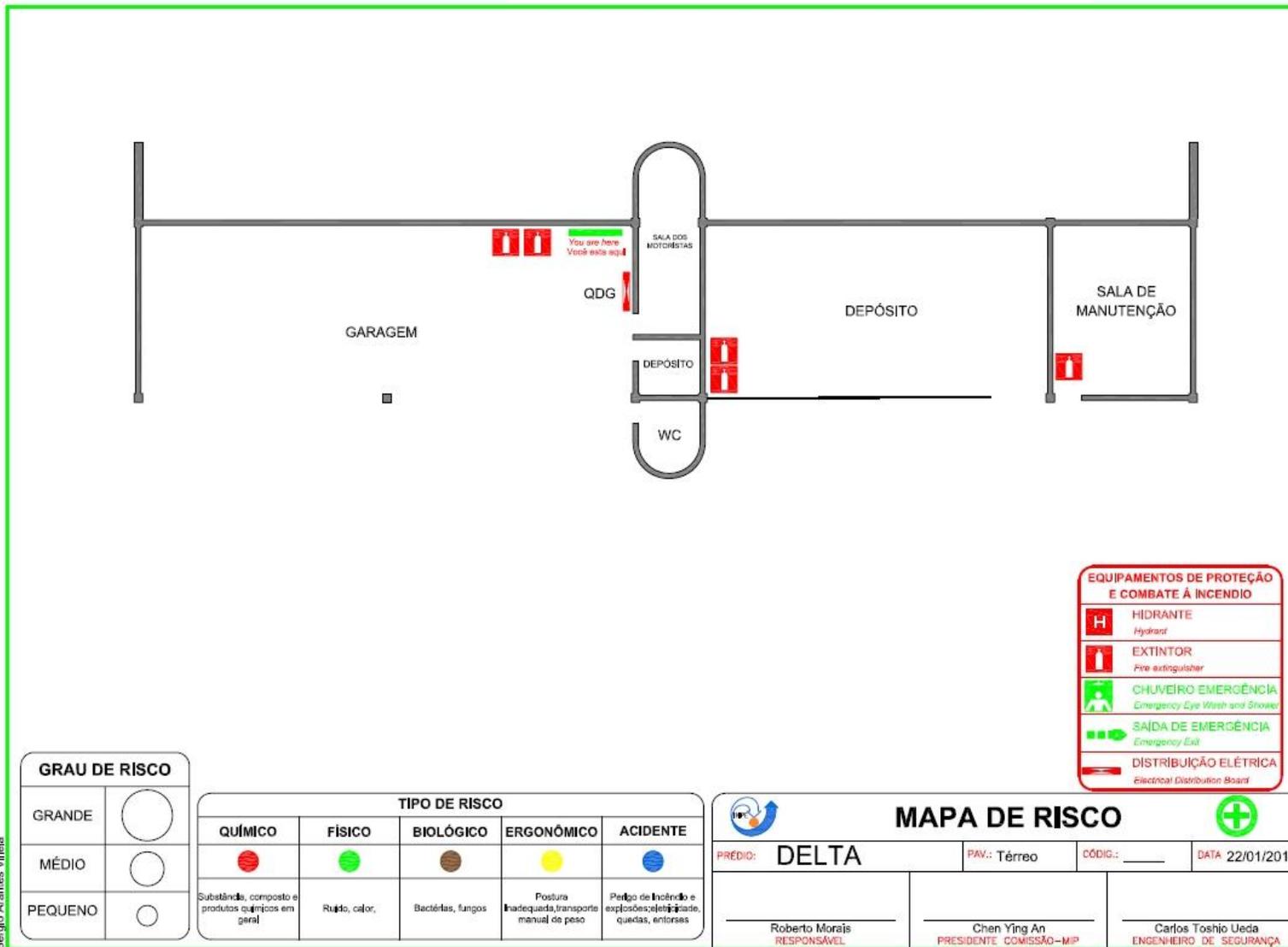
Sergio Arantes Villela

Tabela F.2 – conclusão



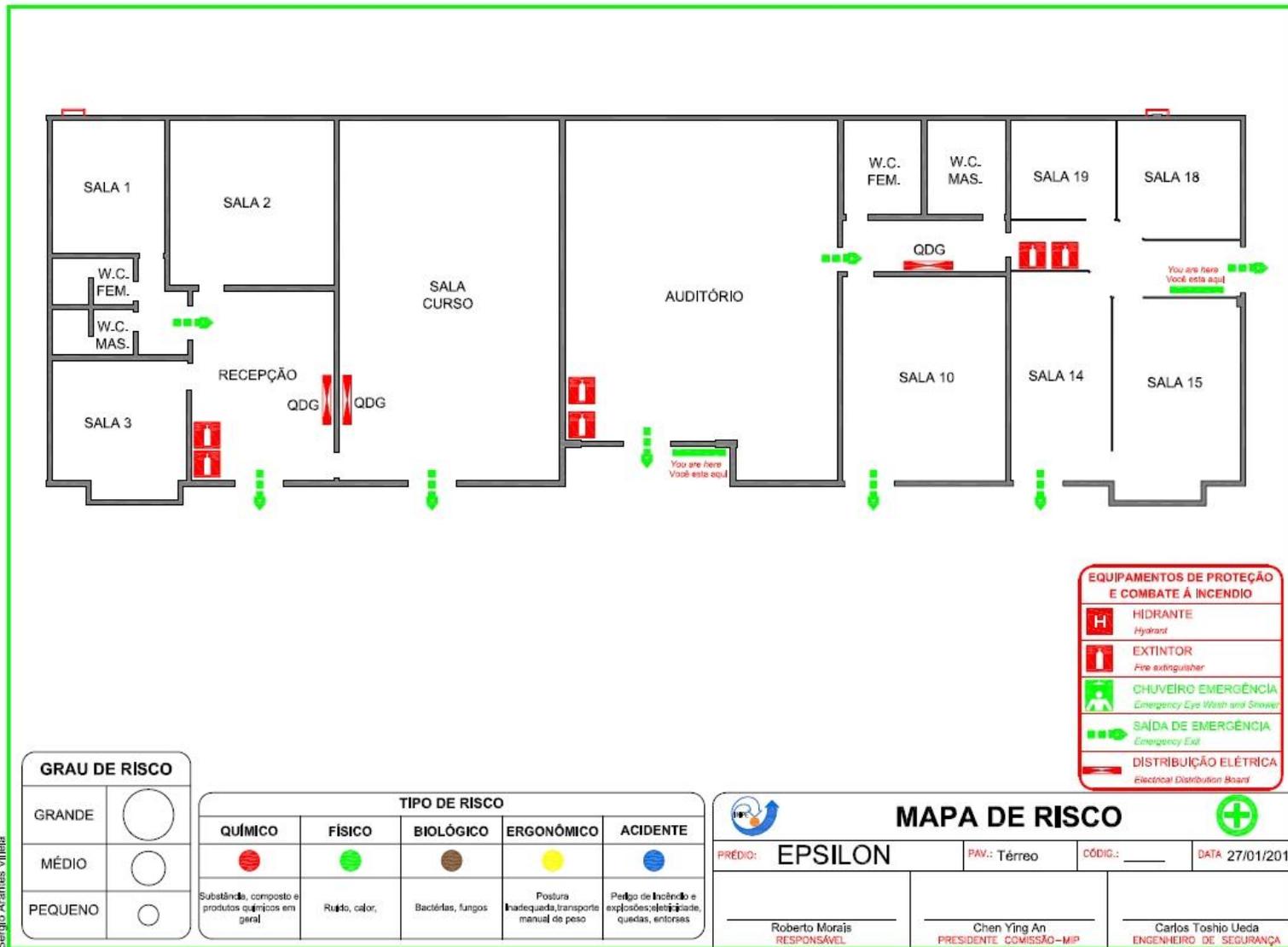
Sergio Arames Villela

Tabela F.3 – Delta



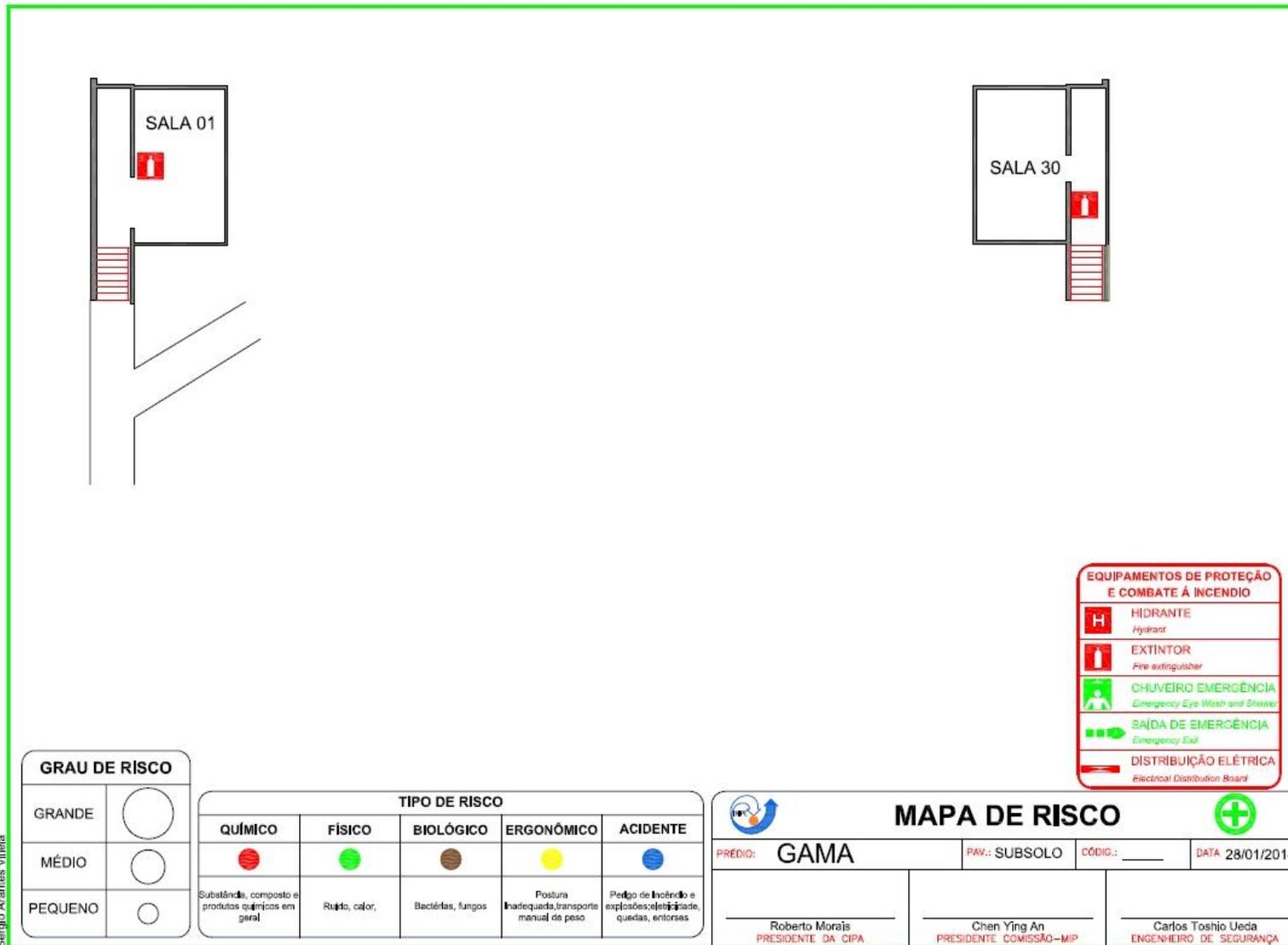
Sergio Arantes Villela

Tabela F.4 – Epsilon



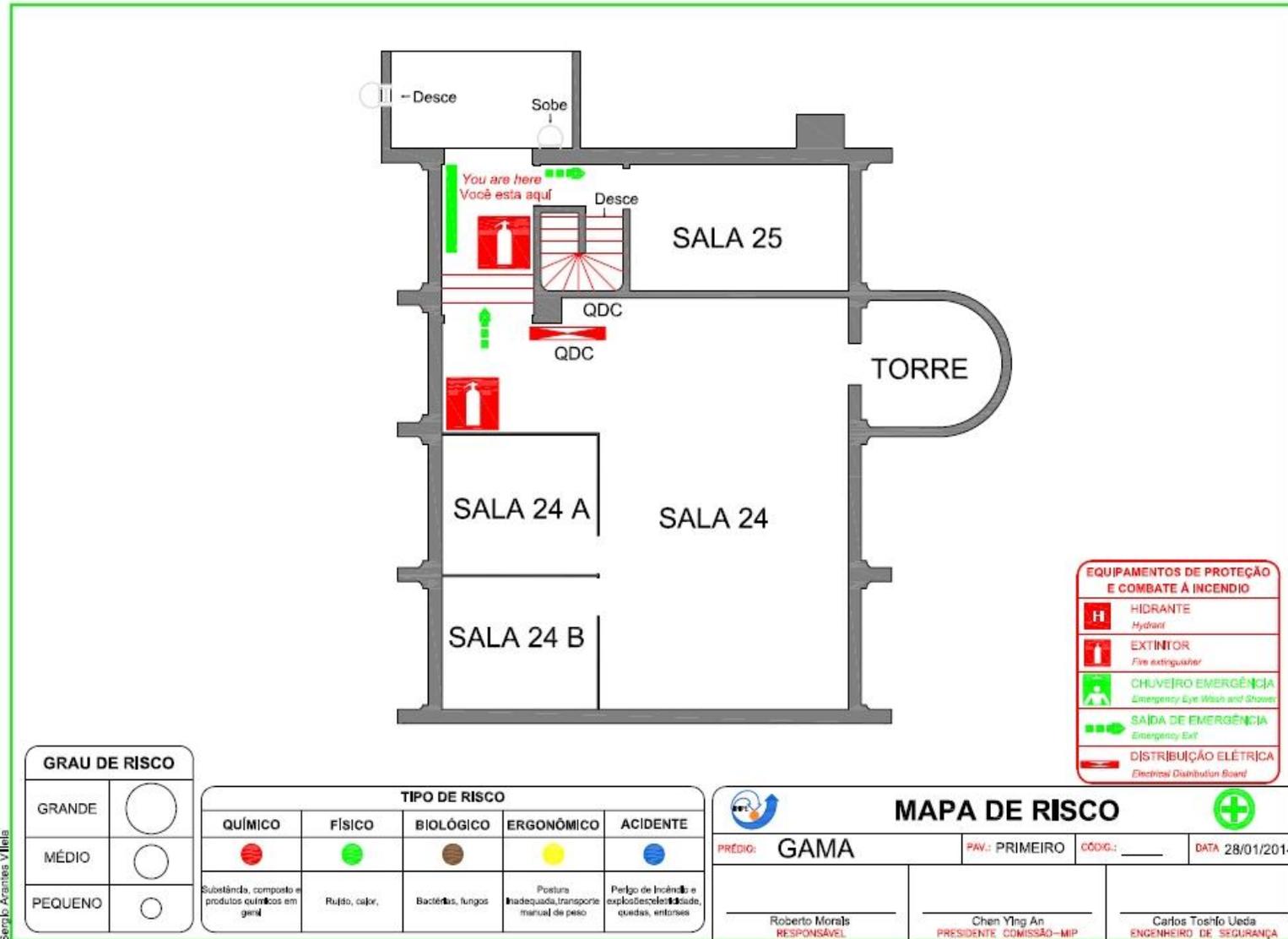
Sergio Arantes Villela

Tabela F.5 – Gama



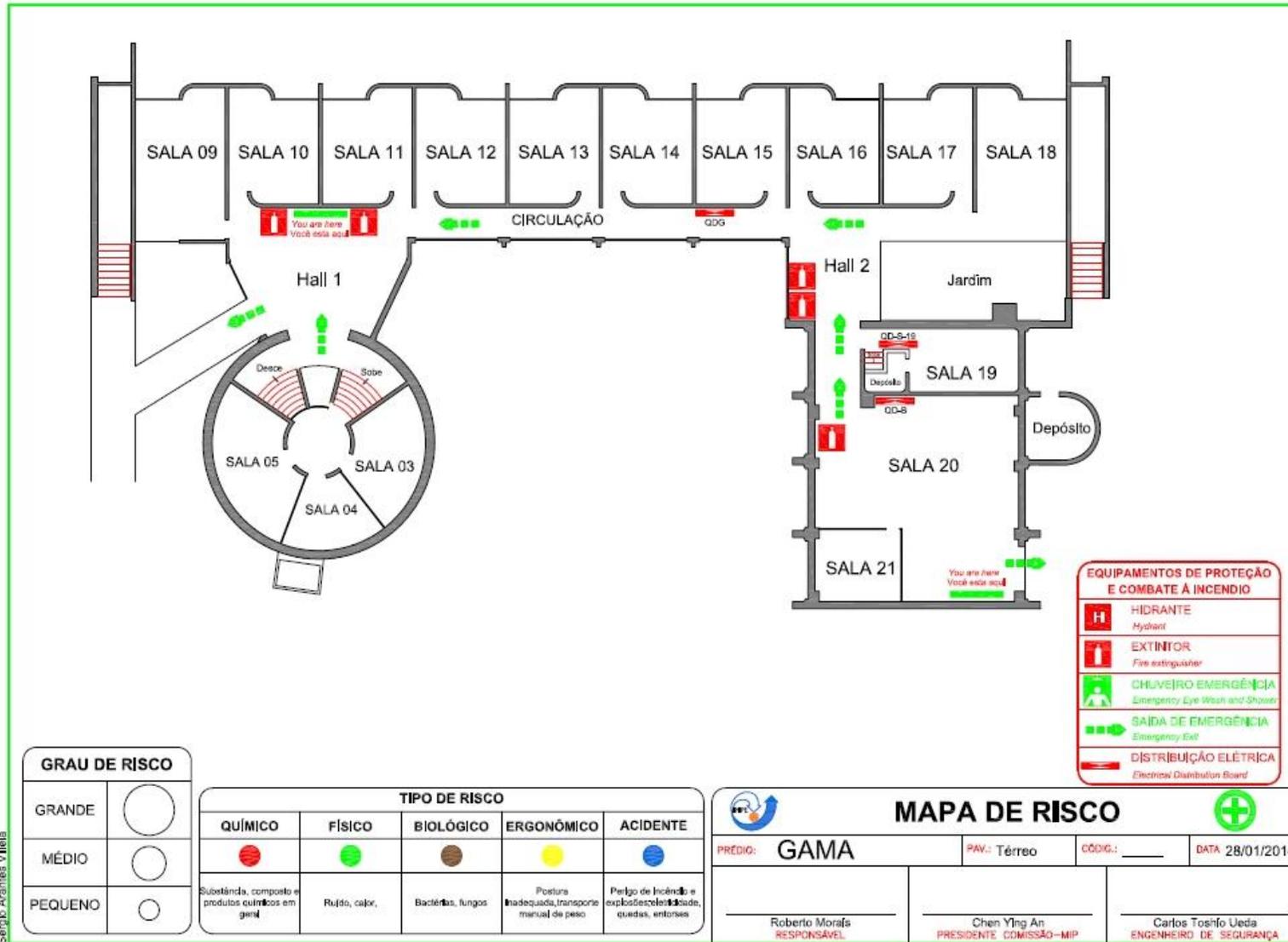
Sergio A. Ramos Villela

Tabela F.5 – continuação



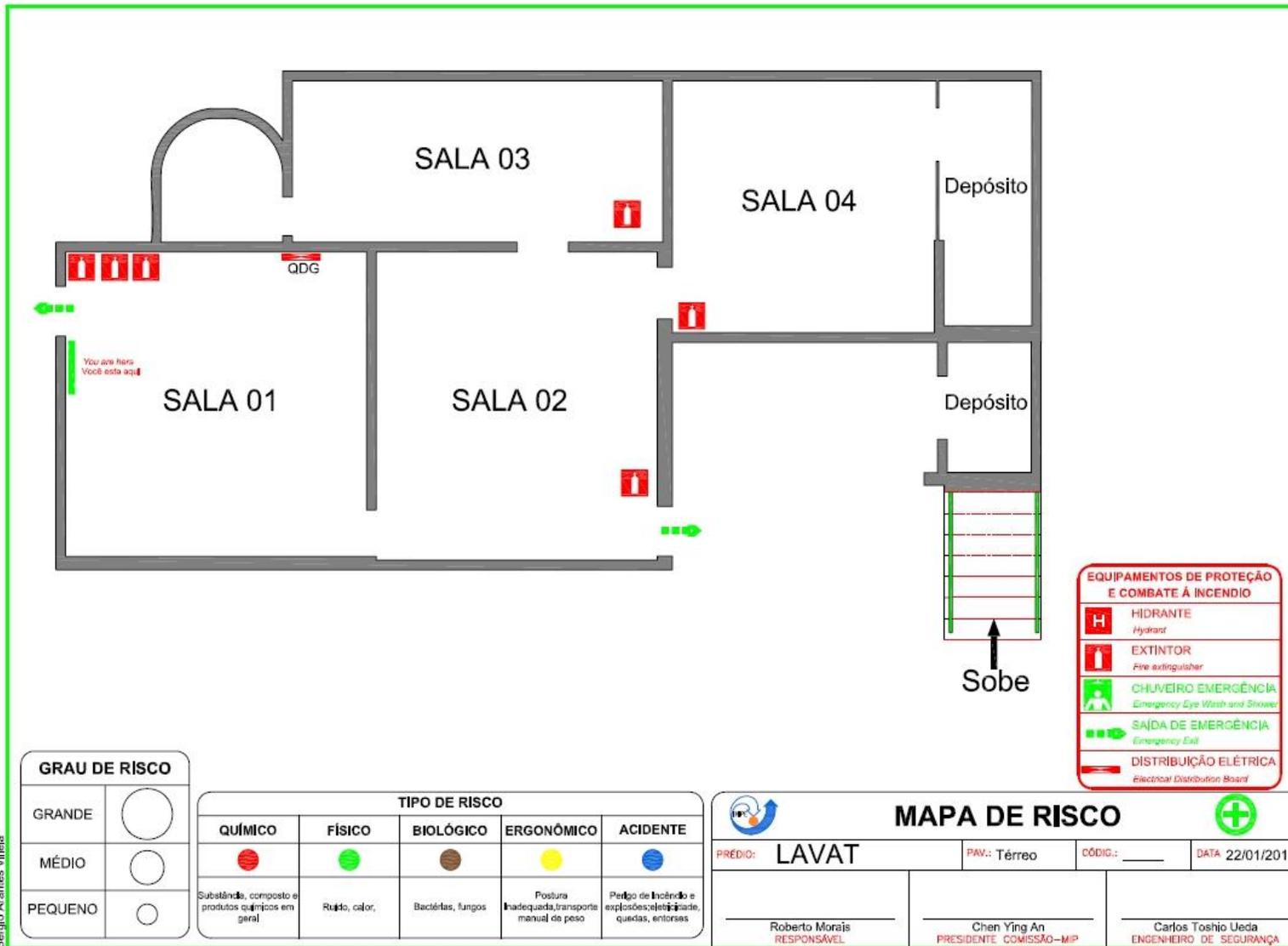
Sampa Arantes Villela

Tabela F.5 – conclusão



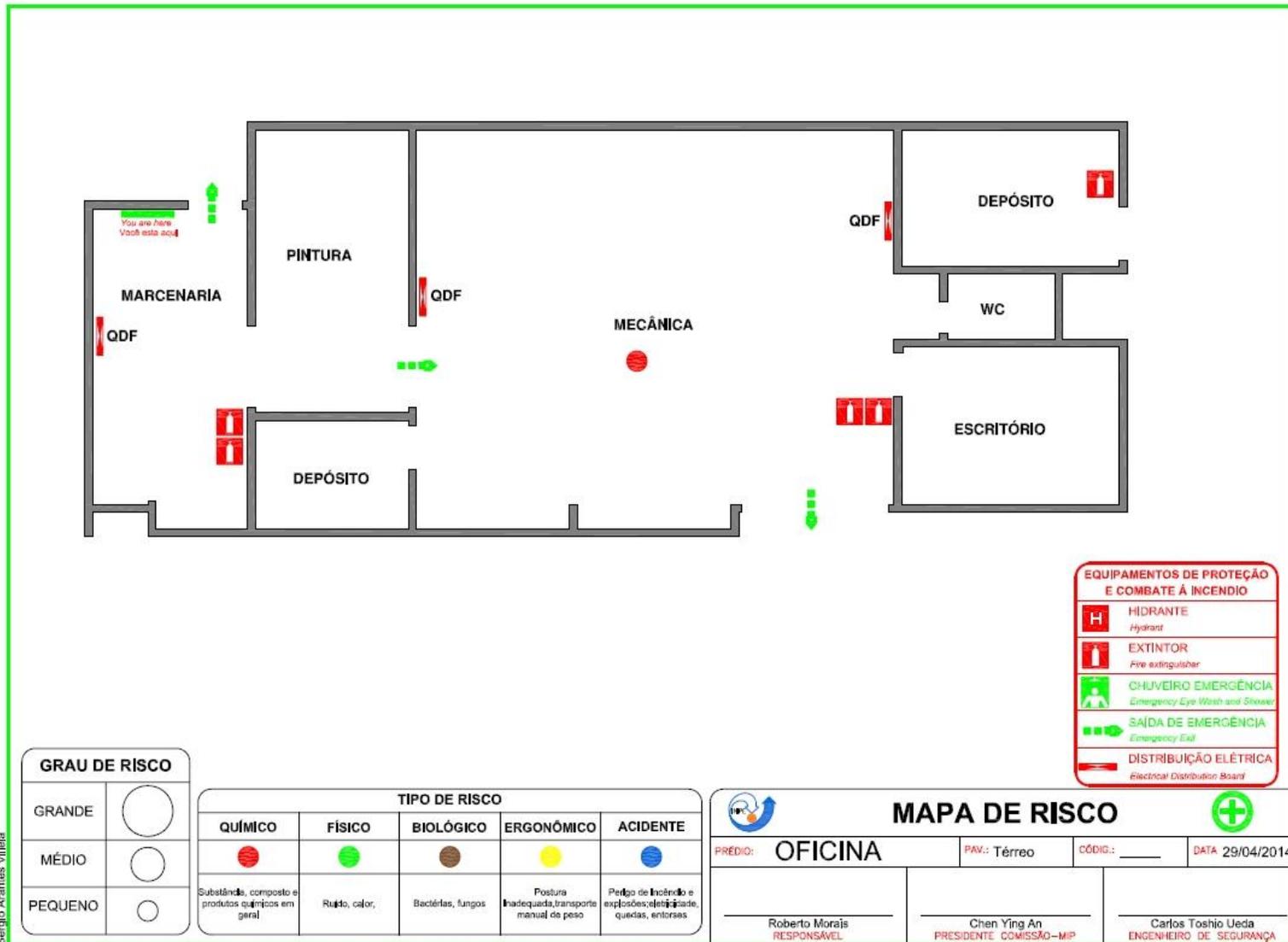
Sergio Arantes Villela

Tabela F.6 – Lavat



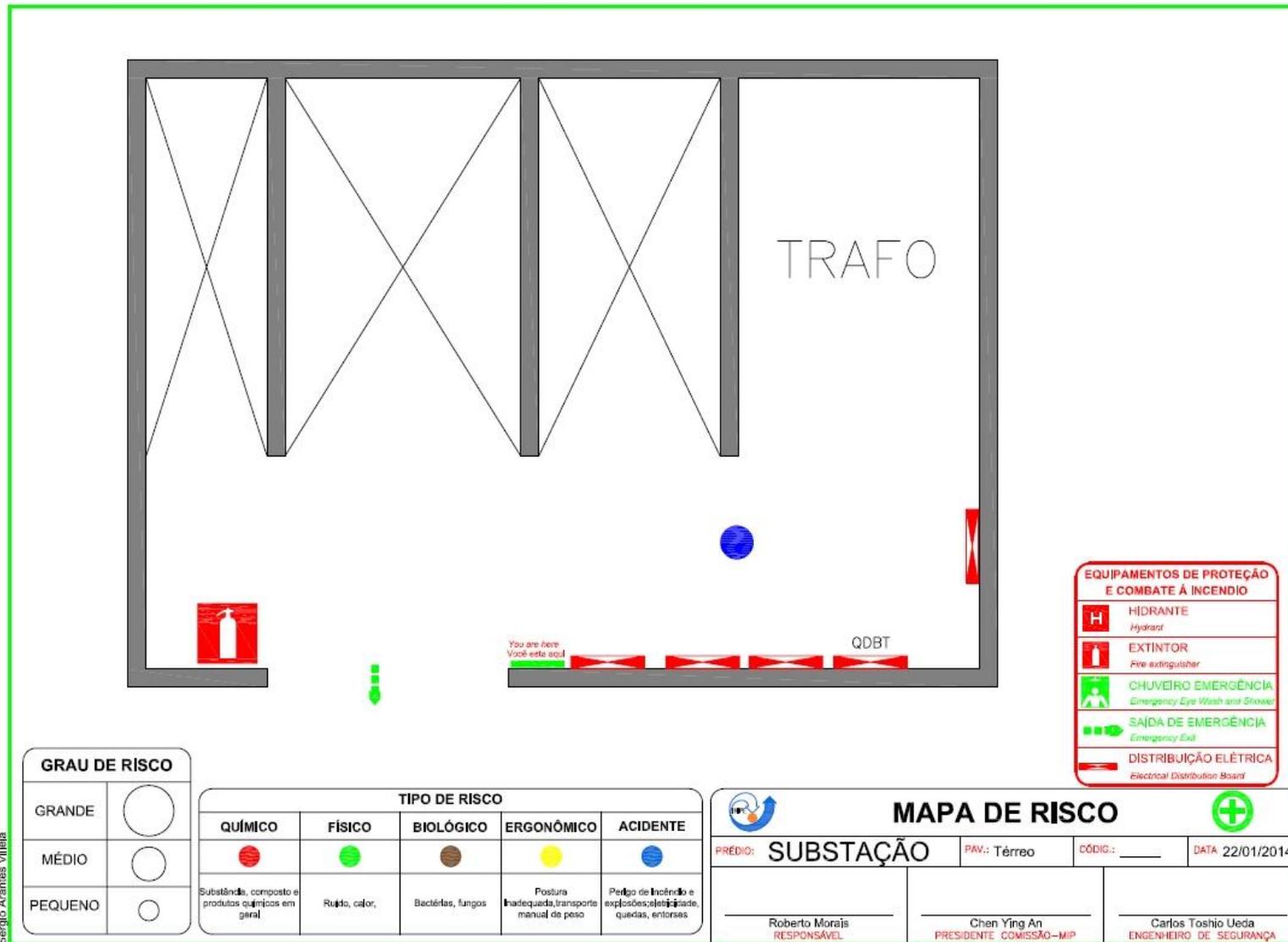
Sergio Arantes Villela

Tabela F.7 – Oficina



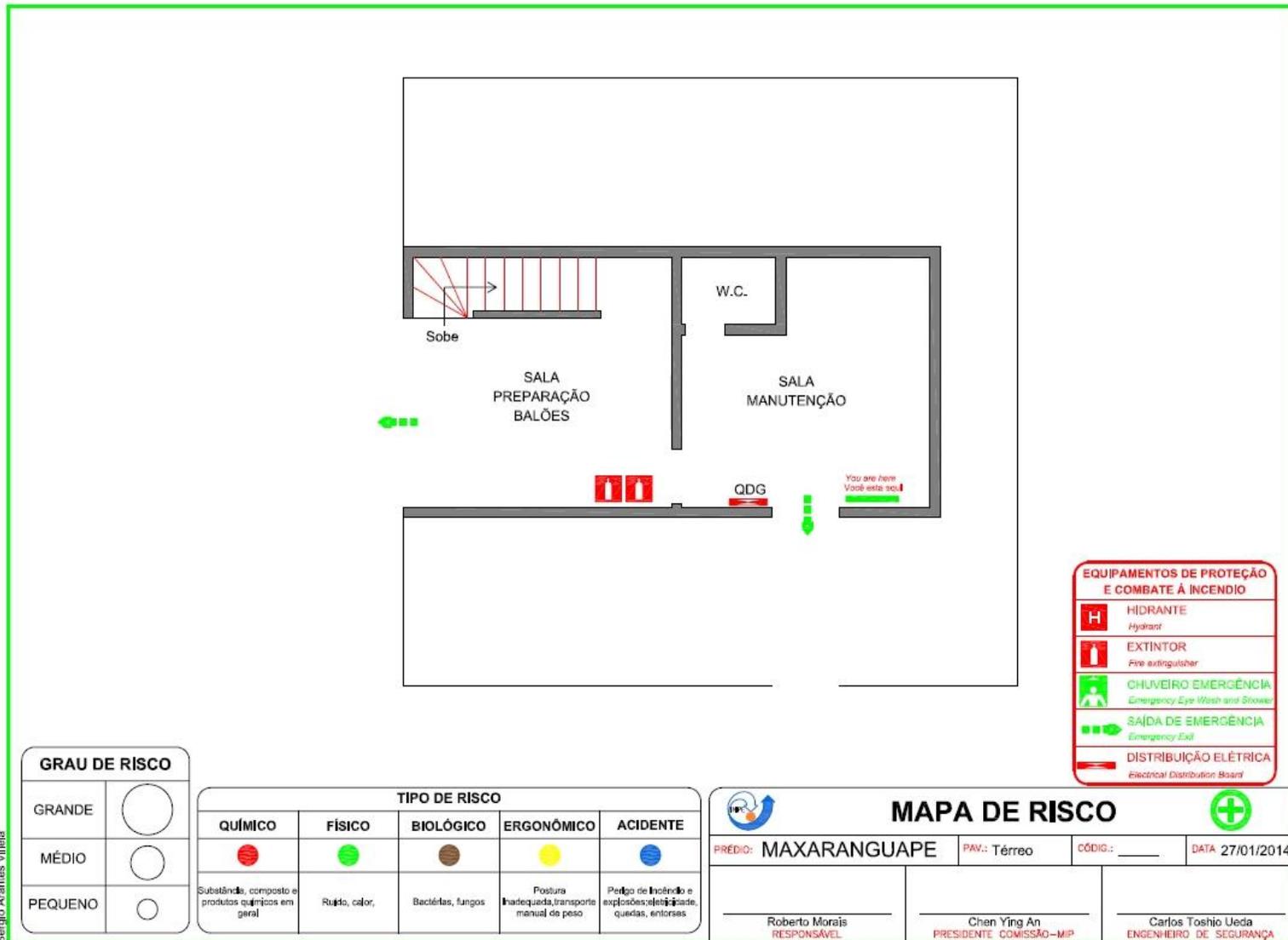
Sergio Arantes Villela

Tabela F.8 – Substação



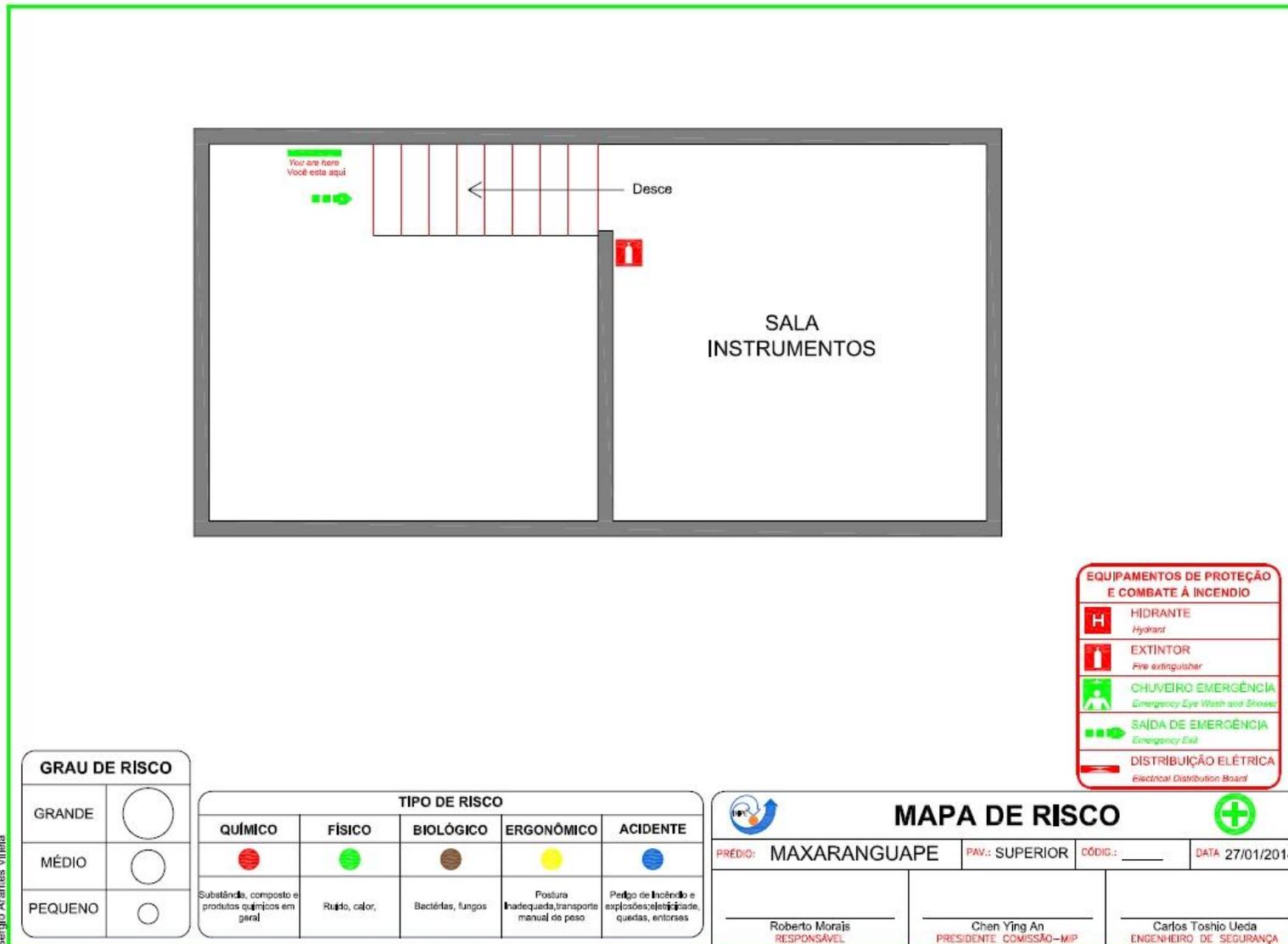
Sergio Arantes Villela

Tabela F.9 – Maxaranguape



Sergio Avantes Villela

Tabela F.9 – conclusão



GRAU DE RISCO	
GRANDE	○
MÉDIO	○
PEQUENO	○

TIPO DE RISCO				
QUÍMICO	FÍSICO	BIOLÓGICO	ERGONÔMICO	ACIDENTE
●	●	●	●	●
Substância, composto e produtos químicos em geral	Ruído, calor,	Bactérias, fungos	Postura inadequada, transporte manual de peso	Risco de choque e explosões, quedas, entorses

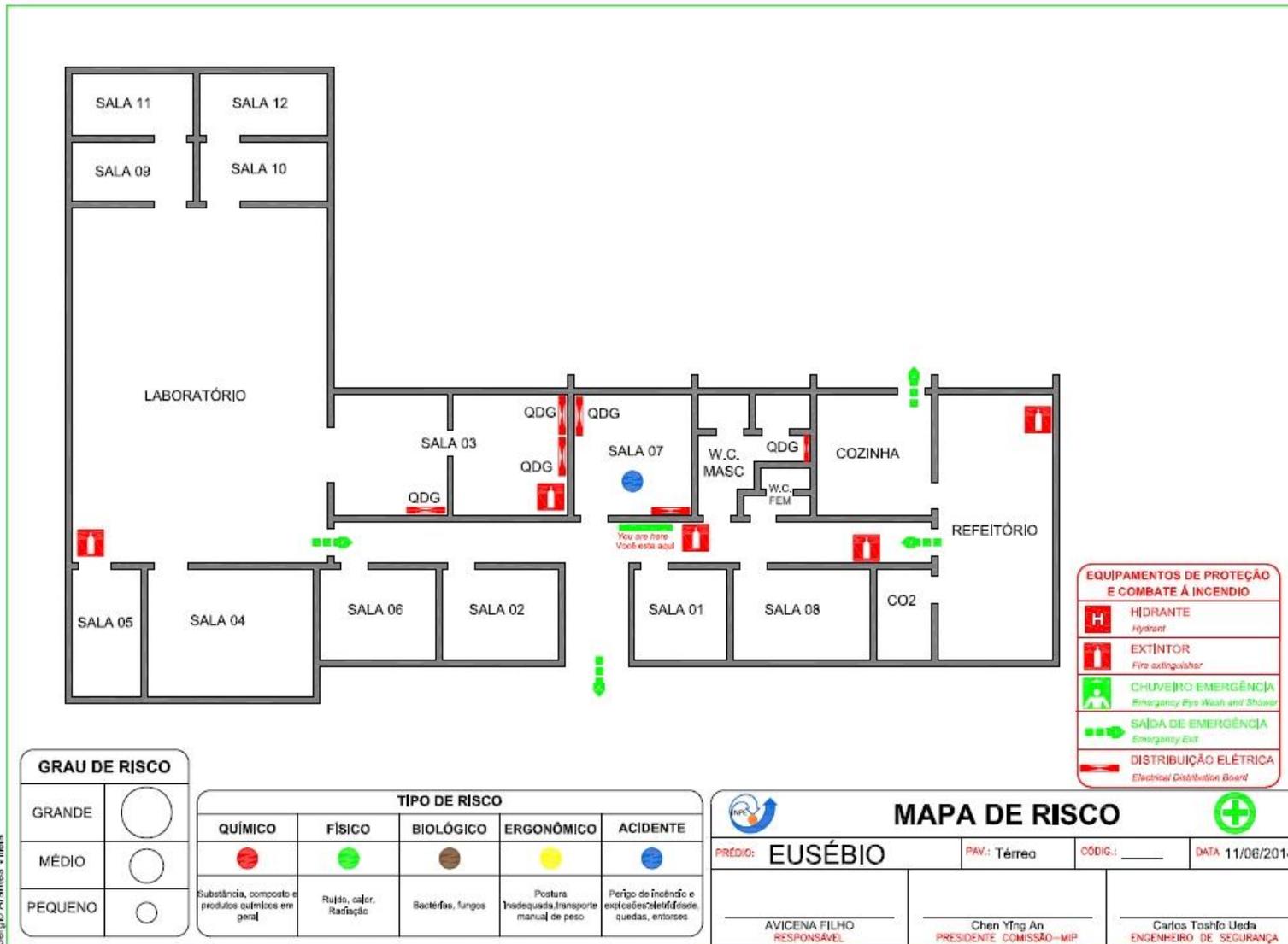
MAPA DE RISCO			
PRÉDIO: MAXARANGUAPE	PAV.: SUPERIOR	CÓDIGO: _____	DATA 27/01/2014
Roberto Morais RESPONSÁVEL	Chen Ying An PRESIDENTE COMISSÃO-MP	Carlos Toshio Ueda ENGENHEIRO DE SEGURANÇA	

Sergio Arcanias Villela

ANEXO G – MAPA DE RISCO

CRN – EUSÉBIO - CE

Tabela H.1 – Eusébio



Sergio Arantes Villela

ANEXO H – MEMORANDO



Para: Ciro Hernandez – CGI	Nossa Ref. CIP825.5–18/13	Sua Ref.
De: Chen Ying An – LAS/CTE	21/10/2013	Ramal: 6580

ASSUNTO

Perícia nas Unidades Regionais de Eusébio e Natal

TEXTO

Prezado Senhor,

Conforme os entendimentos firmados durante a reunião realizada na CGI, em 20 de setembro de 2013, gostaria de solicitar o envio dos peritos da GESMT para a realização de vistorias nas instalações das Unidades Regionais de Eusébio e de Natal, com a finalidade de atualizar os Mapas de Insalubridade e Periculosidade (MIP) destas unidades.

Salientamos a importância da atualização deste documento que é periodicamente sujeita à fiscalização por parte da TCU.

Atenciosamente,

Chen Ying An
Presidente-Comissão DE/DIR 825.5

De acordo,

Ciro Hernandez
Coordenador de Gestão Interna
SIAPE 0664405

c/c: Carlos Ueda-GESMT



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTOS		
DOCUMENTO: 00340.005585/2010	DATA: 21/05/2010	ABERTURA: 21/05/2010
TIPO DE DOCUMENTO: MEMORANDO	IDENTIFICAÇÃO: CIP825.5 - 01/10	ACESSO: OSTENSIVO
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 024.134 - INSALUBRIDADE		
INTERESSADO(S): CHEN YING AN		
DESCRIÇÃO: SOLICITA VISTORIAS PARA ELABORAÇÃO MIP CRN E CRS		

DE	PARA	DATA	DESPACHOS:
CGI	DESMT	21/5/12	Sonia, para conhecimento e preparação de um plano de trabalho.  Edson Del Bosco Coordenador de Gestão Intern



Para: Edson Del Bosco - CRH	Nossa Ref. CIP825.5 - 01/10	Sua Ref.
De: Comissão DE/DIR-825.5	21/05/2010	Ramal: 6580

— ASSUNTO —

Elaboração do Mapa de Insalubridade e Periculosidade

— TEXTO —

Prezado Senhor,

Para completar o Mapa de Insalubridade e Periculosidade (MIP) do INPE, ainda faltam realizar as vistorias nas Unidades Regionais de Natal-RN e de Santa Maria-RS. Para isso, gostaria de solicitar as providências financeiras necessárias para que pelo menos dois membros da GESMT possam executar os trabalhos nestes locais o mais breve possível.

Atenciosamente,

Chen Ying An
Presidente - Comissão DE/DIR-825.4



INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE DOCUMENTOS		
DOCUMENTO: 00340.010252/2010	DATA: 15/07/2010	ABERTURA: 15/07/2010
TIPO DE DOCUMENTO: SOLICITAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO: CRN/001/2010	ACESSO: OSTENSIVO
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 023.11 - ADMISSÃO, APROVEITAMENTO, CONTRATAÇÃO, NOMEAÇÃO, READMISSÃO, READAPTAÇÃO, RECONDUÇÃO, REINTEGRAÇÃO, REVERSÃO		
INTERESSADO(S): JOÃO BRAGA		
DESCRIÇÃO: SOLICITAÇÃO DE ENQUADRAMENTO / REENQUADRAMENTO EM ATIVIDADES INSALUBRES, PERICULOSAS E/OU EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO IONIZANTE DO CRN - CARLOS ALBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA.		

DE	PARA	DATA	DESPACHOS:
DGP			PARA VERA LÚCIA JUSTO PEREZ
DGP	Pagallo	10/08/2010	Para a unidade julgar os processos e ser encaminhado à Comissão. <i>g. J. J.</i>
			 Vera Lúcia Justo Perez Chefe de Divisão de Gestão de Pessoas SIAPE1180950
CGEN	CGI	26/11/10	Al Edson DEL BOSCO - CGI
CGI	DGP	30/11/10	Vera, encaminho parecer da Comissão de Periculosidade indeferindo a solicitação de enquadramento do Sr. Carlos Alberto Moreira de Oliveira, para as providências necessárias.
			 Edson Del Bosco Coordenador de Gestão Interna SIAPE 66424
CGI	SEMINT	30/11/10	Carlos, favor providenciar a confecção do Mapa de Risco do Centro Regional do Nordeste e demais Regionais, se necessário.
			 Edson Del Bosco Coordenador de Gestão Interna SIAPE 66424

MEMORANDO

Para:	NOSSA REF CGI- 020/2010	SUA REF
De: EDSON DEL BOSCO - CGI	30/03/2010	RAMAL 6099

ASSUNTO
Recadastramento para fins de recebimento de adicional de insalubridade, periculosidade ou radiação ionizante

TEXTO

Prezado Coordenador,

De acordo com o que estabelece o Art. 69 da Lei 8.112 de 11/12/1990, estamos realizando o recadastramento periódico dos servidores que atuam em áreas insalubres, perigosas ou sujeitas à radiação ionizante, para fins de recebimento dos adicionais pertinentes. Em decorrência da mobilidade de pessoal, da constante mudança de atividades e das alterações das áreas mapeadas como de exposição, o recadastramento será realizado anualmente.

Encontra-se em anexo, listagem com os nomes dos servidores da sua Coordenação que atualmente recebem o adicional de periculosidade, insalubridade e/ou radiação. Os mesmos deverão preencher o formulário de *Solicitação de Enquadramento/Reenquadramento em Atividades Insalubres, Perigosas e/ou Sujeitas a Radiação Ionizante, INPE-518*, na sua nova versão disponível na Intranet, e encaminhá-lo à Divisão de Gestão de Pessoas DGP, devidamente datado e assinado pelo servidor, chefe imediato, chefe da unidade e coordenador. As solicitações serão analisadas pela *Comissão de Análise e Acompanhamento das Atividades Insalubres e Perigosas – DE/DIR-825/05*.

O preenchimento do formulário é obrigatório para todos os servidores que já recebem o referido adicional. O não recadastramento implicará na suspensão do pagamento do Adicional a partir do mês de abril do corrente ano.

Este recadastramento é, também, uma oportunidade para a inclusão ou exclusão de servidores da sua Coordenação do sistema de pagamento do referido adicional.

Solicitamos que os formulários sejam entregues às secretárias da Coordenação que se encarregará de enviá-los à DGP.

A data limite para o envio dos formulários à DGP é **09/abril/2010**.

Para outras informações favor consultar a DGP no ramal 6050.

Atenciosamente,



Edson Del Bosco
 Coordenador de Gestão Interna

Protocolo 00340.625/2010

INPE 000.2



Já recebiam o pagamento de Adicional em folha de pagamento e não encaminharam o formulário de solicitação				
Siape	Nome	Depto	Situação	Observações
0664773	JOSE NICOLAU DA SILVA	CEA	EST	CAMPO - NORTE/NORDESTE – MANTIDO O PAGAMENTO
0664425	MARCOS DONIZETTI DO CARMO	CEA	EST	CAMPO - NORTE/NORDESTE – MANTIDO O PAGAMENTO
0665310	VINOLDARIO P. DOS SANTOS	CGI	EST	LICENÇA MEDICA – MANTIDO O PAGAMENTO
1164993	HEYDER HEY	LIT	EST	CONFIRMEI NO LIT E EXCLUI O PAGAMENTO EM JUN2010
1349067	LUIZ ALEXANDRE DA SILVA	LIT	EST	CONFIRMEI NO LIT E EXCLUI O PAGAMENTO EM JUN2010
6664278	NELSON MAKOTO ITO	LIT	EST	CONFIRMEI NO LIT E EXCLUI O PAGAMENTO EM JUN2010
0664310	RINALDO MORAES MARQUES	LIT	EST	CONFIRMEI NO LIT E EXCLUI O PAGAMENTO EM JUN2010
Não recebem o pagamento de Adicional em folha de pagamento e encaminharam o formulário de solicitação				
Siape	Nome	Depto	Situação	Observações
1225831	ANTONIO FEITOSA C. BRANCO	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1772007	DANIEL MICHEL MARGOTTI	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
3771554	EDER TEODORO CARDOZO	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1240782	EDIL JAMES DE J. NASCIMENTO	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
6664200	GLAUBER PAZ MIRANDA	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1771996	HERMES PAIXAO DELGADO	CRC	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1791669	MAURO RICARDO DA SILVA	LCP	CD ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0663601	CARLOS ALBERTO M. DE OLIVEIRA	CRN	ES ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664048	JOAO CARLOS PECALA RAE	CRN	ES ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1361666	DILMAR VIEIRA DOS SANTOS	CEA	ES ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1560176	ANDREIA FATIMA SORICE	LIT	ES ⁺	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664182	DURVAL ZANDONADI JUNIOR	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0188701	ELIZETE GONCALVES L. RANGEL	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
1361654	FLAVIO ALEXANDRE	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664314	MARCO ANTONIO STROBINO	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664920	MARIA DE FATIMA VOLLET ALBINO	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664635	RICARDO SUTERIO	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0664873	RUBENS JOAO ANDERMANN	LIT	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO
0665347	FERNANDO FACHINI FILHO	LCP	EST	SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO



MEMORANDO		
Para: COMISSÃO DE/DIR 825	DGP-166/2010	SUA REF.
De: VERA LUCIA IUSTO PEREZ - DGP	19/08/2010	RAMAL 6051

ASSUNTO
FICHAS DE SOLICITAÇÃO DE ENQUADRAMENTO EM ATIVIDADES INSALUBRES, PERICULOSAS E/OU EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO IONIZANTE

TEXTO
<p>Conforme solicitado pela Coordenação de Gestão Interna, por meio do memorando nº 020/2010-CGI, as Coordenações do INPE encaminharam a esta Divisão de Gestão de Pessoas - DGP os formulários "Solicitação de Enquadramento/Reenquadramento em Atividades Insalubres, Periculosas e/ou Exposição a Radiação Ionizante" (INPE-518.02) para cadastramento anual.</p> <p>Após o recebimento dos formulários, efetuamos comparação das solicitações atuais com os pagamentos que já estavam implementados na folha de pagamento de Junho/2010 e relatamos as divergências encontradas, conforme anexo.</p> <p>Junto a este memorando, estamos enviando todos os formulários recebidos por esta DGP, para análise desta Comissão.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p> Vera Lucia Justo Perez Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas</p>
PRÓTON 00340.013282/2010

SOLICITAÇÃO DE ENQUADRAMENTO / REENQUADRAMENTO EM ATIVIDADES
INSALUBRES, PERICULOSAS E/OU EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO IONIZANTE

NÚMERO
 CRN/001/2010

Nome: CARLOS ALBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA

Cargo Efetivo: ASSISTENTE EM CRT SIAPE Nº 663601

Prédio da Atividade: ADM Sala da atividade: 02

Observações: Trabalho na função de motorista a 23 anos.

Tempo Dedicado: Integral (100%) Parcial 80 (% da Carga Horária)

Está exposto à radiação ionizante? Sim Não

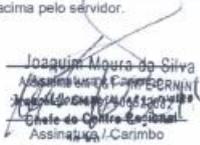
Utiliza dosímetro de controle? Sim Não

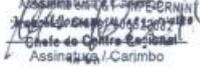
Descrição da(s) atividade(s) executada(s) pelo servidor:
 Minhas atividades é: conduzir veículo nas estradas e cidades, abastecimento de veículo, transportar matérias do instituto, lavagem de veículo, lubrificar os veículo que trabalho, da manutenção preventiva, fazer viagem em BR com servidores quando solicitado.

Assumo total responsabilidade pela comunicação imediata à Coordenação da Gestão Interna, na eventualidade de deixar de exercer ou de alterar as condições de enquadramento descritas acima.

Data 12 / 07 / 2010 Local NATAL, RIO GRANDE DO NORTE Assinatura 

Cientes da responsabilidade civil, penal e administrativa e das penalidades disciplinares estabelecidas na lei 8112/90-RJU, Orientação Normativa Nº 6 - MPOG de 23 de dezembro de 2009; declaramos que as informações acima são verídicas e solicitamos o enquadramento do servidor na atividade que se faz jus de acordo com as condições definidas pelo MIP - Mapa de Insalubridade e Periculosidade do INPE. Outrossim, nos comprometemos a informar a Coordenação da Gestão Interna a eventual suspensão das atividades descritas acima pelo servidor.

JOAQUIM MOURA DA SILVA Chefe Imediata 

MANOEL JOZEANE MAFRA DE CARVALHO Chefe da Unidade 

Titular Nível A Assinatura / Carimbo

PARECER DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE/DIR 825

Solicitação deferida? Sim Não

Raios-X ou substâncias radioativas Irradiação ionizante

Insalubridade Periculosidade

Enquadramento: Transitório Permanente Percentual: 5% 10% 20%

Data / / Local Assinatura do Presidente

INPE-518.02

Para: Edson Del Bosco - CGI	Nossa Ref.: CIP825.5 - 23/10	Sua Ref.:
De: Comissão DE/DIR-825.5	26/11/2010	Ramal: 6580

—ASSUNTO—

Solicitação de Enquadramento – CRN / Natal

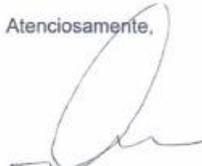
—TEXTO—

Prezado Senhor,

Com relação ao pedido de enquadramento em atividade insalubre ou periculosa do Sr. Carlos Alberto Moreira de Oliveira (CRN-Natal), solicitado na ficha 518.02 e referido nos documentos memorando DGP-166/2010 e Ficha de Acompanhamento de Documentos-00340.010252/2010 (anexos), informamos que estamos aguardando a viabilização dos trabalhos de perícia da GESMT no Centro Regional de Natal.

Assim que forem concluídos os laudos periciais, a Comissão poderá deliberar sobre os novos pedidos de enquadramento deste Centro.

Atenciosamente,



Chen Ying An
Presidente - Comissão DE/DIR-825.4

Para: César Boschetti – CGI	Nossa Ref.: CIP825.5-01/11	Sua Ref.:
De: Chen Ying An – LAS/CTE	20/05/2011	Ramal: 6580

— ASSUNTO —

Laudo Pericial dos Centros Regionais de Natal-RN e Santa Maria-RS

— TEXTO —

Prezado Senhor,

Foram enviados os memorandos CIP825.5-23/10, de 26/11/2010, e CIP825.5-24/10, de 01/12/2010 (anexos), solicitando os trabalhos de conclusão dos laudos periciais das Unidades Regionais do INPE de Natal-RN e de Santa Maria-RS.

Estes documentos são necessários para as deliberações a respeito do enquadramento e aposentadoria dos servidores, e de acordo com a Orientação Normativa N°4, de 13/07/2005, a instituição deve manter os laudos permanentemente atualizados, e além disso, também estão sujeitos à fiscalização rotineira por parte da TCU.

Deste modo, reiteramos a solicitação para a viabilização do envio, de pelo menos dois membros da GESMT, para a realização dos trabalhos de pericia destas Unidades Regionais.

Atenciosamente,



Chen Ying An
Presidente-Comissão DE/DIR 825.5

C/c: Carlos Ueda - GESMT